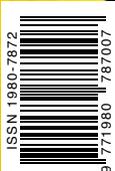


Revista

# Ave Maria

Ano 121 | Outubro 2019

R\$ 10,00



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

# IRMÃ DULCE

*A Santa Dulce dos Pobres*

**ESPECIAL**  
Sínodo para a Amazônia

**REPORTAGEM**  
Evangelização pela arte

**SAÚDE**  
Queda na Terceira Idade

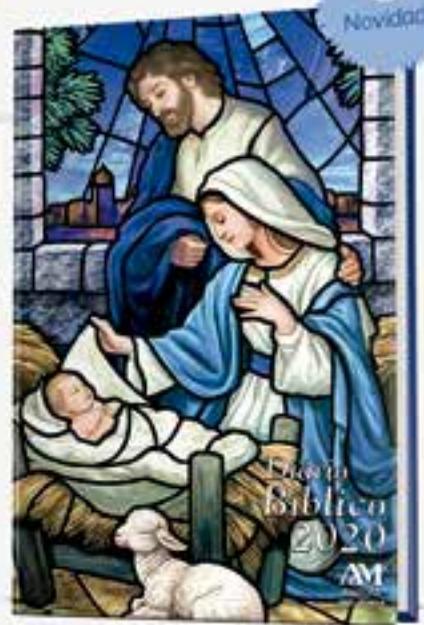
# DIÁRIO BÍBLICO

Novidade

CONHEÇA OS NOVOS  
ACABAMENTOS!

CAPA  
ALMOFADADA

RS 33,90



Novidade



CAPA DURA

RS 29,90

Ideal para anotar os compromissos e manter-se diariamente em oração com a Palavra de Deus e com a Liturgia da Igreja, os Diários Bíblicos da Editora Ave-Maria são autênticos, práticos e muito especiais. Não por menos, são os preferidos dos católicos brasileiros!



DETALHES INTERNOS



À venda nas melhores livrarias ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

Editora Ave-Maria nas redes sociais:



# REZAR TAMBÉM É MISSÃO

“Por eles é que eu rogo. Não rogo pelo mundo, mas por aquele que me deste, porque são teus.”  
(João 17,9)

**D**ias atrás, eu estava andando pelo centro da cidade de São Paulo (SP) e resolvi entrar na centenária Igreja de Santo Antônio. Enquanto fazia minhas preces, não pude deixar de reparar em uma senhora bastante idosa sentada nos primeiros bancos com um rosário nas mãos. Ela literalmente conversava com o Santíssimo; eu não ouvia suas palavras, mas ela dialogava. Nesse momento, minha oração foi ver essa senhora rezando.

Dizer que ela estava rezando é pouco, ela estava contemplando, grau máximo da proximidade com Deus. Quando contemplamos, o nosso redor silencia, o nosso foco é um somente. Voltamo-nos para o centro de nossa fé. Na contemplação não são necessárias palavras, há

uma íntima relação do Amado com o amante. É a certeza de que Ele já sabe tudo de nós, por isso palavras podem ser vãs. Nem prece, nem súplica, nem arrependimento: existe somente o olhar de cumplicidade...

Diálogo? Sim! Diálogo não com verbos, mas com a alma.

Não nos esqueçamos de rezar e interceder também, que é ação missionária.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



**Ave Maria**

121 anos

## Notas Marianas

### A VIRGEM DO PILAR

**C**elebrada no dia 12 do corrente a Igreja hespanhola a festa da Virgem do Pilar, tão amada não só dos aragoneses como de todos os hespanhoes que a proclamam a Protectora e Defensora invicta da gloriosa pátria do cavalheirismo e da lealdade.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 11 de outubro de 1919.

# SUMÁRIO



## 40 MATÉRIA DE CAPA

### IRMÃ DULCE *A Santa Dulce dos Pobres*

#### 6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

#### 8 NOSSA SENHORA DE LOURDES

#### 10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

#### 12 SANTOS SIMÃO E JUDAS TADEU

MÚSICA SACRA

#### 14 PENSAMENTO HARMONIOSO

REFLEXÃO BÍBLICA

#### 16 VINHO NOVO E ODRES NOVOS

DEVOÇÃO

#### 18 A ORIGEM DO ROSÁRIO

ESPECIAL

#### 20 AMAZÔNIA: NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL

LEGADO

#### 22 O QUE CLARET NOS ENSINA SOBRE A MISSÃO

CRÔNICA

#### 24 A MULHER

LANÇAMENTO

#### 26 TERAPIA A SERVIÇO DO DÍZIMO

#### REPORTAGEM



#### 28 A EVANGELIZAÇÃO PELA ARTE

#### 33 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

#### 38 O PROCESSO DO SEGUIMENTO DE JESUS

HISTÓRIA

#### 46 O CÍRIO DE NAZARÉ COMO AGENTE EVANGELIZADOR

#### 48 PALAVRA DO PAPA

ESPIRITUALIDADE E ARTE

#### 50 A VIRGEM HODIGHITRIA

CONSULTÓRIO CATÓLICO

#### 52 POR QUE REZAR O OFÍCIO DIVINO?

#### SAÚDE



#### 54 QUEDA NA TERCEIRA IDADE

RELAÇÕES FAMILIARES

#### 56 O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

VIVA MELHOR

#### 58 CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: DO QUE ESTAMOS FALANDO?

EVANGELIZAÇÃO

#### 60 O DIABO E A AMOREIRA

#### 62 ENCONTRO INFANTIL

#### 64 SABOR E ARTE NA MESA

Revista  
**Ave Maria**

#### Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

#### Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

#### Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

#### Editor Assistente

Isaias Silva Pinto

#### Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

#### Diagramação

Bruna Bozzetti

#### Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

#### Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

#### Assinaturas

A partir de R\$ 100,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
assinaturas@avemaria.com.br

#### Produção Editorial



#### Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,  
Carlos Augusto de Carvalho,  
Isaias Silva Pinto, Pe. Luís Erlin,  
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,  
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

**AM** Editora AVE-MARIA  
Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

#### Imagem da capa

Acervo fotográfico das Obras Sociais Irmã Dulce com edição da Agência Minha Paróquia

#### Impressão

Gráfica Infante

f / revistaavemaria  
@ revistaavemaria  
revistaavemaria.com.br

# NOSSA SENHORA DO PESO

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

♦ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ♦

**A** Grande enciclopédia portuguesa e brasileira, bem como o Segundo Congresso Mariano Nacional de Portugal, faz menção sobre o título de Nossa Senhora do Peso. É Padre Leal que descreve. Na região de Coruche, distrito de Santarém, Portugal, ele informa que o orago é Nossa Senhora do Peso. Há duas paróquias, Coruche e Couço, que pertencem à Arquidiocese de Évora. Fala-se da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Peso.

Desconhece-se a origem dessa devoção. Julga-se que se trata de justiça, como consta no Livro do Deuterônomo, no capítulo 25, versículo 13, que diz: “Não terás em tua bolsa duas espécies de pesos, uma pedra grande e uma pequena” (Dt 25,13). “Duas espécies” se referem aos pesos maiores para a compra e os menores para a venda. Era a base para empregar a justiça.

Os devotos de Maria Santíssima olhavam com muito rigor esse conselho. Os monges antigos também



Atual igreja matriz de Coruche, em Portugal.

inculcavam o desapego às riquezas, tendo como princípio o uso correto das coisas materiais, orientando-se pelas palavras do Livro dos Provérbios, que diz, no capítulo 11, versículo primeiro, “A balança fraudulenta é abominada pelo Senhor, mas o peso justo lhe é agradável” (Pr 11,1). Ainda no mesmo livro, encontra-se no capítulo 16, versículo 11, o seguinte princípio: “Balança e peso justos são do Senhor, e são obra sua todos os pesos da bolsa” (Pr 16,11).

Quem quisesse seguir os passos de Jesus tinha que confiar na proteção de Maria com a prática da justiça em relação aos bens materiais. A história nos deixou belos exemplos de desapego aos bens materiais; tanto reis como rainhas distribuíram suas riquezas aos pobres para seguir a Jesus. ●

## ORAÇÃO

“Ó, Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente que saibamos utilizar os bens materiais para fazer deles como uma escada que nos leve até o Senhor e afastai de nós o que é nocivo, concedendo-nos o que for útil para a eternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.”

**ESTAMOS REZANDO POR VOCÊ!**  
 Envie a sua mensagem pelo nosso site e redes sociais. E reze também pelos que nos escreveram nas últimas semanas.

Pela restauração da saúde de meus pais.  
**@samilla\_paiva**

Oração pela situação financeira de minha família, pelo meu casamento e santificação de minha família.  
**@carinasilvalorenc**

Peço oração para meus sobrinhos Heitor, Igor e Benedita.  
**@lucileneluly**

Peço oração para mim e minha família.  
**@carlosoliveiraop**

Necessito da graça de um bom emprego.  
**@\_humbertovitoraci\_**

Por mim e por minha família. Nossa Senhora, rogai por nós!  
**@canntora**

Por um emprego.  
**@regiane486**

Pela minha família.  
**@niltoncarlosdasdores**

Pela saúde do meu pai Elizeu Santana que está em tratamento de tumores no intestino e fígado. Amém!  
**@nandosantana6**

Pela minha saúde e pelos meus pais.  
**@pollyanadh**



Imagem: Reprodução/WEB

## Aniversariantes do mês

Desejamos aos aniversariantes que seus caminhos sejam sempre iluminados e que Deus lhes proporcione as mais lindas bênçãos. Feliz aniversário!

Afonso Chavez Jr  
 Anelita da Silva Pereira  
 Anezio Pereira da Silva  
 Angela Ferreira de Carvalho  
 Esmeria Rezende Menezes  
 Fernando Luiz Batista Dias  
 Francisco Irineu de Campos  
 Francisco Manuel Karam Salata  
 Gelva Malaquias Bahia Alves  
 Geralda Maria Ferreira  
 Geraldo Rodrigues da Costa  
 Gilson Heleno da Silva  
 Huberto Kunz  
 Humberto Limborco Ferreira

Ialdary Teresinha Ferretti Marcon  
 Ir. Cláudia Calearo  
 Irene de Castro Palhares  
 Irene Lezak Sarlo  
 João Bosco de Paula B. Cardoso  
 João Custódio  
 João Dario da Silva  
 João Olímpio Tognolli  
 Luciane Schmitz Gibim  
 Luis Ferronato  
 Luiz Antonio Torres dos Santos  
 Luiz Carlos Grippa  
 Margarida Maria da Costa Silveira  
 Maria Agda de Paiva



Imagem: Freepik

Peço oração para mim que há meses sofro de ansiedade e é muito ruim. Venho sentindo muita dor e não sei o que é. Orem pela minha saúde e pelos meus filhos.  
**@cassianecorreia97**

Peço oração para minha mãe Benedita Evangelista que está fazendo tratamento e está sentindo efeitos colaterais dos remédios, que na próxima consulta Maria interceda para que não precise tomar medicamentos fortes. Gostaria de pedir também por Igor Mansão, criança de 4 anos com problemas no rim. Pelo Heitor, meu sobrinho, que teve um probleminha na perna. E Luvenia, que está no final do tratamento de câncer de mama. Peço por cura e libertação!  
**@lucileneluly**

### QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para:

Rua Martim Francisco, 636,  
 2º Andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

### QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!

# ORAÇÃO PARA O MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

Imagem: Shutterstock

*Pai nosso, o teu filho unigênito, Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo Batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajuda-nos, Pai santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!*

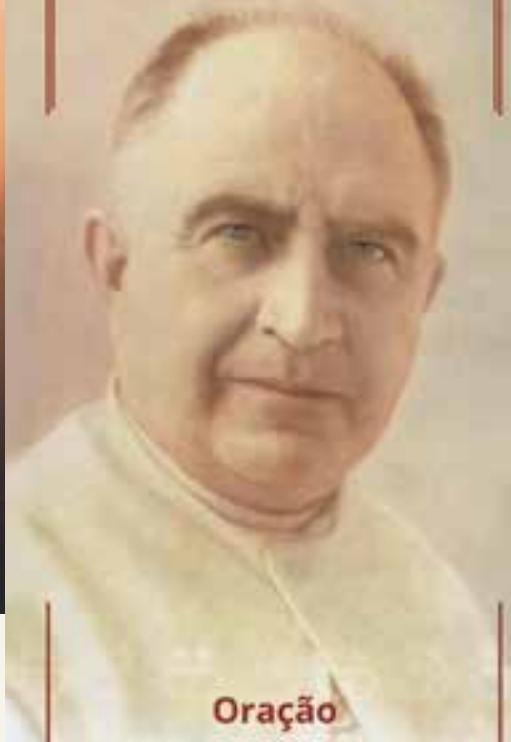


**Leia a versão digital no site  
[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)  
e acompanhe as novidades  
nas redes sociais**

**f** facebook.com/revistaavemaria **t** twitter.com/revistaavemaria

**@** instagram.com/revistaavemariaoficial

Beato  
Padre Eustáquio



## Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

*Saúde e Paz*

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio  
contato@padreeustaquio.com.br

(31) 3567-0314

[padreeustaquio.com.br](http://padreeustaquio.com.br)



# NOSSA SENHORA DE LOURDES



Imagem: Reprodução/WEB

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

**E**m 8 de dezembro de 1854, o Papa Pio IX, por meio da Bula *Ineffabilis Deus*, proclamou solenemente o dogma da Imaculada Conceição: “Nós declaramos, decretamos e definimos que a doutrina segundo a qual, por uma graça e um especial privilégio de Deus Todo-Poderoso e em virtude dos méritos de Jesus Cristo, salvador do gênero humano, a bem-aventurada Virgem Maria foi preservada de toda a mancha do pecado original no primeiro instante de sua concepção”.

Quatro anos depois, num vilarejo da França chamado Lourdes, Nossa Senhora visita uma jovem humilde chamada Bernadete Soubirus (11/2/1858). Ela, sua irmã e mais uma amiga estavam recolhendo lenha e, ao passarem perto de uma gruta no rio Gave, Bernadete ouviu a voz de uma senhora lhe chamando carinhosamente. A menina entrou na gruta e viu uma jovem mulher vestida de branco, com uma faixa azul na cintura e um rosário na mão. Começaram a

rezar juntas e pouco depois Maria desapareceu. As aparições continuaram por cinco meses seguidos e começaram a despertar o interesse do povo.

Houve muita resistência do povo, das autoridades e da Igreja para acreditar nelas. Em uma das últimas aparições, Maria pediu que a jovem cavasse num lugar perto da gruta e dali começou a jorrar uma fonte de água.



## Muitas curas de doenças começaram a acontecer



O fato mais importante é que Maria se apresentou como a Imaculada Conceição, afirmando o dogma. Com isso, a Igreja não teve mais dúvida de que se tratava de uma aparição da Mãe de Deus.

Lourdes é considerado o maior santuário mariano da Europa pela quantidade de peregrinos que buscam o auxílio da Mãe de Deus para superar suas enfermidades e sofrimentos. É um dos lugares mais místicos que existem na face da Terra. Verdadeiramente, ali se pode sentir Deus em plenitude por meio do silêncio e da vida daqueles sofredores.

O complexo onde se estrutura a devoção é muito vasto. Ao cruzar a Porta da Misericórdia, na entrada do santuário, deparamos-nos com uma grande praça tendo as basílicas da Imaculada Conceição e de Nossa Senhora do Rosário ao fundo. Do lado esquerdo da praça, temos a basílica subterrânea São Pio X, com uma superfície de mais ou menos 12 mil m<sup>2</sup>, com capacidade para 25 mil pessoas. Do lado direito, ao cruzarmos uma das pontes sobre o rio Gave de Pau,

vemos a Igreja de Santa Bernadete. O lugar mais visitado é a Gruta das Aparições, que fica no rochedo de Massabielle e é onde a Virgem Maria apareceu; aí também está a fonte onde os peregrinos podem beber da água. Outro importante lugar de visita são as piscinas do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, o prado e a capela do Santíssimo. Além dessas visitas, o peregrino deve participar da procissão luminosa que acontece à noite e sem dúvida é o maior encontro com a Mãe de Deus.

Estive em Lourdes por duas ocasiões e não canso de afirmar que Deus realiza maravilhas na vida dos que passam por lá. A presença da Mãe é forte e consoladora. E descobri que o maior milagre é buscar forças em Deus para lutar pela vida. Em cada rosto está estampado o amor por Jesus e Maria. ●

## TURISMO, CULTURA E ESPIRITUALIDADE.

VISITE OS LOCAIS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E OS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO.

Santuário de Medjugorje.  
Bósnia e Herzegovina

# Caminhos

viagens

Conheça nossos roteiros em [caminhosviagens.com.br](http://caminhosviagens.com.br)

ATENDEMOS  
TODO O BRASIL



41 3015-4777  
41 99803-0006



@caminhosviagens



Av. Rep. Argentina, 1160  
Sala 610 - Água Verde  
Curitiba - Pr - Brasil



## EDITORA AVE-MARIA PARTICIPA DA 14ª EXPOCATÓLICA

A Editora Ave-Maria participou da 14ª Edição da ExpoCatólica, a maior feira católica da América Latina, realizada de 12 a 15 de julho de 2019, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP).

O estande da editora foi um dos mais movimentados da feira; personalidades da Igreja Católica, entre os quais Padre Marcelo Rossi, Padre Zezinho, Padre Alberto Gambarini, Frei Gilson, o cantor Thiago Brado e outros passaram por lá.



Imagem: Divulgação

Para o cliente do atacado, a Editora Ave-Maria proporcionou, em um dos auditórios da feira, uma tarde celebrativa pelos sessenta anos da *Bíblia Ave-Maria*, com descontos exclusivos.

Dentre os eventos simultâneos na ExpoCatólica, o Padre Luís Erlin, cmf, diretor-presidente da Editora Ave-Maria e autor de diversos livros, palestrou no Congresso Nacional da Pastoral do Dízimo e da Partilha (Conadiz). ●

## O PAPA FRANCISCO RENOVA OS ESTATUTOS DO IOR: AUDITOR EXTERNO VERIFICA OS BALANÇOS



Imagem: Reprodução/WEB

Em agosto de 2019, o Papa Francisco, com um quírografo publicado, renovou *ad experimentum*, por dois anos, os estatutos do Instituto para as Obras de Religião (IOR), aprovados em 1990 por João Paulo II, que, por sua vez, para melhor adaptá-los "às exigências dos tempos", havia dado uma nova configuração ao Instituto para as Obras de Religião, constituído em 1942 por Pio XII. O próprio Papa

Pacelli fez as primeiras mudanças em 1944.

A finalidade do Instituto para as Obras de Religião permanece inalterada, com a tarefa de "prover a custódia e a administração dos bens móveis e imóveis transferidos ou confiados ao instituto por pessoas físicas ou jurídicas e destinados a obras de religião ou de caridade". ●

Fonte: Vatican News

## 17º CURSO DE APROFUNDAMENTO TEOLÓGICO E PASTORAL DO CLERO ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO (SP)

A Editora Ave-Maria apoiou o 17º Curso de Aprofundamento Teológico e Pastoral do Clero Arquidiocesano de São Paulo (SP), que aconteceu de 5 a 8 de agosto de 2019, no Mosteiro de Itaiaci-Indaiatuba (SP), onde os bispos, padres e diáconos refletiram sobre as ações pastorais e as atividades que estão sendo realizadas no 1º Sínodo da Arquidiocese de São Paulo (SP). ●



Imagem: Reprodução/WEB

## HOSPITAL DO CÂNCER INFANTIL TOMA FORMA NO PERU PARA RECEBER MILHARES DE CRIANÇAS DA AMÉRICA DO SUL

As crianças mais vulneráveis com câncer da América do Sul terão um espaço especial no Peru dedicado ao tratamento da doença. O Hospital de Câncer Infantil *Vidawasi* (Casa da Vida), que tem apoio da Santa Sé, será o quarto no mundo, sem fins lucrativos, a se dedicar de maneira exclusiva ao câncer infantil. Os outros três ficam no México, nos Estados Unidos e no Egito.

Dom Nicola Girasoli, núncio apostólico no Peru, e Dom Richard Alarcón, arcebispo de Cusco, participaram de um evento que apresentou oficialmente à comunidade nacional o hospital pediátrico, que fica no coração do Vale Sagrado dos Incas, em Cusco. Dom Girasoli afirmou que o complexo hospitalar *Vidawasi* é uma bênção para todos os peruanos, já que é um trabalho feito com coração e solidariedade,

onde todos os pequenos doentes de câncer encontrarão tratamento e tranquilidade necessários nessa fase, graças à posição estratégica do hospital.

Na cerimônia que aconteceu em agosto deste ano, também estavam presentes autoridades locais, representantes de instituições e os fundadores da organização de mesmo nome, isto é, Marina Cano e Jesús Dongo, que agradeceu à Igreja Católica por ter sido uma das primeiras instituições a abrir as portas para realizar o projeto. O fundador também convidou o país inteiro a se unir para terminar a obra que conta com parceiros internacionais e tem o propósito de “devolver a esperança de vida à milhares de crianças com câncer”, sem olhar situação econômica e lugar de origem dos pequenos. ●

Fonte: *Vatican News*

Revista Ave Maria | Outubro, 2019 • 11

As melhores tecnologias em áudio

visite nosso site:

[www.vipersomparaigreja.com.br](http://www.vipersomparaigreja.com.br)

**VIPER**  
SOM PARA IGREJA

**PRIVILEGIA** a limpeza e nitidez  
na comunicação da palavra

**FACILITA** a compreensão  
e a atenção do ouvinte

**REDUZ** a reverberação (eco),  
ruídos e microfônias

**ELIMINA** a necessidade de  
tratamento acústico

Visitas e orçamentos sem compromisso.  
Pagamentos facilitados.



[contato@vipereletronica.com.br](mailto:contato@vipereletronica.com.br)  
(17) 3442.5377 / 99745.1102



SANTO DO MÊS

28 DE OUTUBRO



Imagem: Reprodução/WEB

# SANTOS SIMÃO E JUDAS TADEU

APÓSTOLOS

***“Nosso Senhor Jesus Cristo estabeleceu os guias, os mestres do mundo e os dispensadores dos seus divinos mistérios. Quis, além disso, que eles resplandessem como luminares e que iluminassem não apenas o país dos judeus, mas também todos os outros... Os seus apóstolos foram as colunas e o fundamento da verdade. Cristo declara ter conferido a eles a mesma missão que Ele recebeu do Pai.”***

**E**ra essa a convicção dos primeiros cristãos e eles construíam a própria vida sobre a fé transmitida pelos apóstolos, isto é, por aqueles que compartilharam a vida com Cristo, desde seu Batismo até a paixão e a ressurreição.

Judas e Simão, que a Igreja venera em uma única festa, sem dúvida fazem parte do colégio apostólico. Além do chamado de Jesus a segui-lo, não temos deles quase nenhuma outra informação.

Simão é cognominado “caneaneu”, ou “zelota”, dois termos que têm o mesmo significado, isto é, zelante. Alguns pensam que tal título lhe foi dado por seu apego à lei e às tradições judaicas. Segundo a tradição transmitida por Egesipo, do século II, ele teria sucedido a São Tiago, o Menor, no governo da comunidade cristã de Jerusalém, do ano 62 ao ano 107. A seguir, teria sofrido o martírio em Pela, onde se havia refugiado com sua comunidade para fugir da segunda guerra judaica.

Outras tradições o levam para a Abissínia, onde teria sido crucificado, e outras ainda falam de um martírio mais cruel, o da serra. Tais tradições representam talvez a lembrança dos sofrimentos dos primeiros cristãos torturados com todos os meios. E os apóstolos não foram poupados a semelhantes experiências.

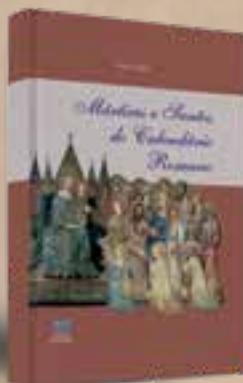
Judas tem, também ele, um sobrenome: Tadeu, que significa “magnânimo”. No Novo Testamento, encontramos uma carta de certo Judas, irmão de Tiago, porém, os estudiosos não são de opinião que possa ser atribuída ao nosso apóstolo. Talvez o autor seja um mestre judeu-cristão que resume nessa breve carta de apenas 25 versículos “um riquíssimo testemunho de fé, vida, oração e esperança das comunidades judeu-cristãs no fim do século I”.

Uma informação segura é a pergunta dirigida ao Mestre depois da última ceia: “Pergunta-lhe Judas, não o Iscariotes: ‘Senhor, por que razão hás de manifestar-te a nós e não ao mundo?’”. Respondeu-lhe Jesus: ‘Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará,

e nós viremos a ele e nele faremos a nossa morada’” (Jo 14,22-23).

A resposta de Jesus, que à primeira vista parece não levar em conta a pergunta, é de tonalidade muitíssimo expressiva: Deus se manifesta a quem estiver disposto a acolhê-lo, porque só o amor pode conhecer o amor. Com efeito, Jesus continua: “Aquele que não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai que me enviou” (Jo 14,24).

Segundo a tradição recolhida pelo historiador Nicéforo Calisto, o apóstolo Judas evangelizou a Palestina, a Síria e a Mesopotâmia e morreu mártir em Edessa. A Igreja siríaca, em vez disso, recorda-o como mártir em Arad, local próximo de Beirute. ●



#### DICA DE LIVRO

### MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,

de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

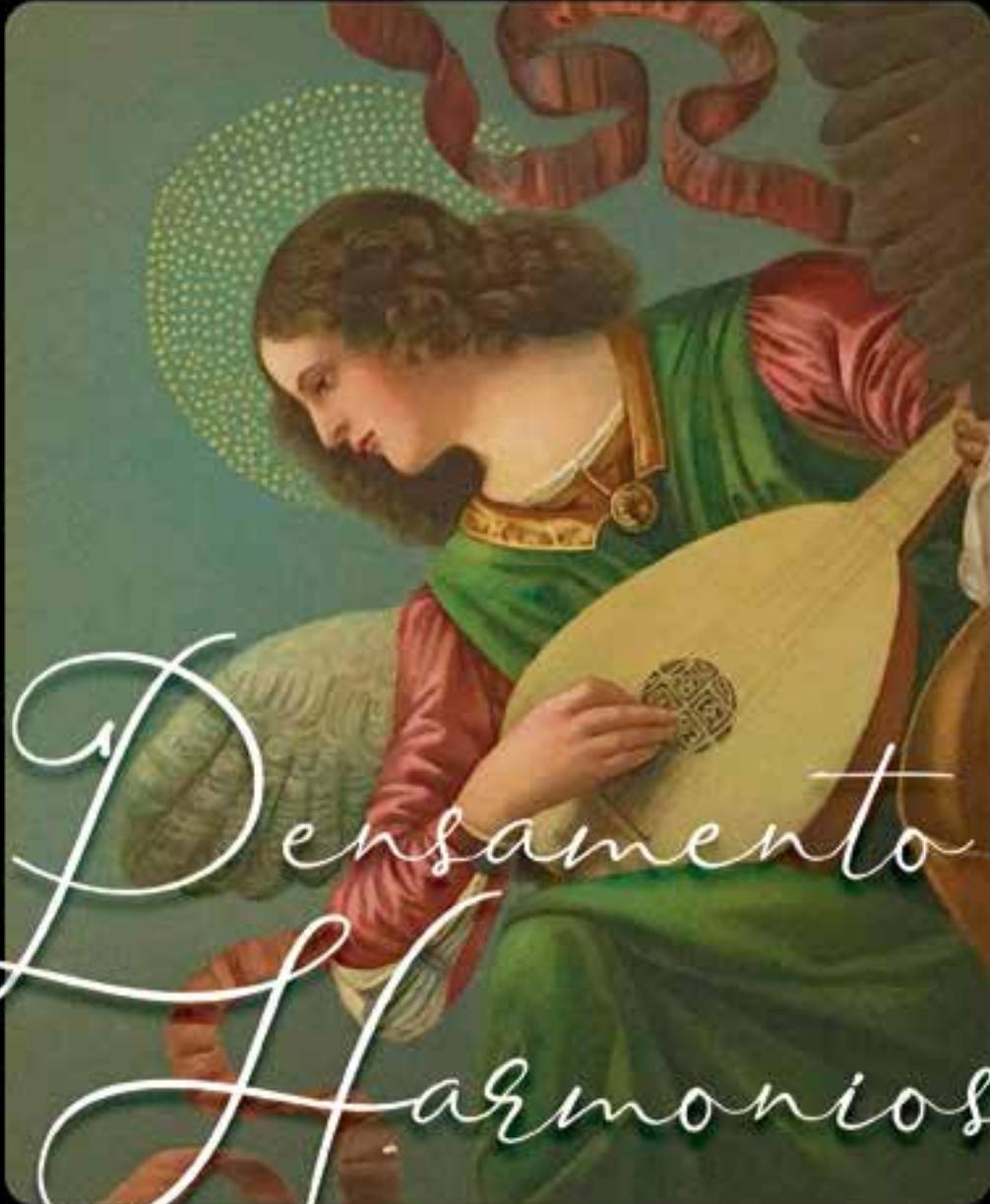


Imagem: Melozzo degli Ambrosi - Reprodução/WEB

◆ Ricardo Abrahão ◆

A vida humana passou por consideráveis transformações. Museus, obras de arte, descobertas arqueológicas, arquitetura, folclore, idiomas e dialetos, tradições e tudo o mais recontam histórias, mantêm viva a memória e impulsionam a humanidade a buscar sempre um pensamento transformador, ou seja, a sublimação do tempo e do espaço.

Da mesma forma, a música exerce um enorme papel sobre a memória, seja individual ou coletiva, afetiva ou neurológica. Ela mantém os pensamentos vivos! Sempre me emociono muito quando meus pacientes idosos com a presença de alguns estados mentais alterados por doenças neurodegenerativas, como *Alzheimer*, retomam bons pensamentos após uma exposição musical afetiva que reconta sua história. Do mesmo modo, a música sacra e litúrgica mantém a memória do Cristo viva em cada um. Uma questão muito importante é compreender que a música sacra desperta e desenvolve bons pensamentos. O pensamento sem direção é como um avião sem piloto.

Afinar os pensamentos aos acordes do cristianismo não é tarefa fácil. É preciso mergulhar fundo! Vive-se num mundo onde os pensamentos têm sido turbulentos, ansiosos e preguiçosos. Ultimamente, fala-se demasiadamente em ansiedade. Qual a gênese de tanta agitação? Talvez seja a falta de educar os pensamentos, a falta de memória histórica ou a falta de esperança. O cristianismo converte os pensamentos em esperança.



### **A música sacra pode muito transformar a mente e organizá-la para uma vida melhor**



Há tecnologia suficiente para fazer o repertório de boa qualidade chegar aos ouvidos e direcionar

os pensamentos à iluminação interior. Se a mente encontra oportunidade de se nutrir de bons elementos ficará fortalecida o suficiente para transformar a vida interior e exterior em bons pensamentos.

O louvor constante é exercício e, ao mesmo tempo, fruto dos bons pensamentos. O louvor passa pela boca da criatura que pensa em Deus. O louvor necessita de afinação entre o Criador e a criatura. Santo Agostinho expressa um maravilhoso pensamento: “Nem os seres do céu cessaram jamais de louvar a Deus, nem os seres da terra calaram seu louvor a Deus... Eles, certamente, não louvam a Deus por sua própria voz e por seu próprio coração, mas, ao serem contemplados por seres dotados de inteligência, por meio destes Deus é louvado; e, ao ser louvado por estes, também aqueles louvam de alguma forma a Deus... Porque, quando vemos essas criaturas e pensamos no Criador que as fez, delas brota em nós o louvor de Deus; e, como Deus é louvado pela contemplação delas, todas as coisas louvam a Deus”.

A música sacra deve ser buscada, estudada, compreendida e muito exercitada. É uma forma segura de manter os bons pensamentos vivos e de oferecer à alma oportunidade de contemplação, sublimando o pensamento humano no pensamento de Cristo, que liberta a alma da angústia e do engano, conduzindo-a às harmonias do Criador. A melodia de Cristo é a do pastor que conduz a ovelha e descansa a alma em abundância. ●



## **ESTANDARTE**

**Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade.  
Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.**

**ESTANDARTE ARTESANAL  
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO,  
E A ESTAMPA DO SANTO(A)  
PADROEIRO(A). NÓS  
FAZEMOS O ESTANDARTE  
PARA VOCÊ**

**ENDEREÇO:  
Basílica de Lourdes - Rua da  
Bahia, 1596 - CEP 30160017  
BELO HORIZONTE - MG  
Telefones: (31) 32134656  
(31) 999453666  
wellingtomb@hotmail.com**



Imagem: Reprodução/WEB

# VINHO NOVO E ODRES NOVOS

♦ Pe. Antônio Ferreira, cmf ♦

“Ninguém prega retalho de pano novo em roupa velha; do contrário, o remendo arranca o novo pedaço da veste usada e torna-se pior o rasgão. E ninguém põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, o vinho os arrebentará e se perderá juntamente com os odres; mas para vinho novo, odres novos.” (Mc 2,21-22)

Pano e vinho novos devem manter-se íntegros. Novidade do Reino de Deus que faz novas todas as coisas.

Os odres eram feitos de peles e, por isso, estragavam-se com o tempo. A questão é que determinados sistemas podem, com o tempo, carregar em si elementos prejudiciais. Pessoas e sociedade atentas ao Reino mantêm o cuidado de evitar o envelhecimento, ou seja, o fechamento e o enrijecimento em estruturas que nada ajudam a vida a ser como Deus quer. O novo dentro de estruturas velhas pode fazer o antigo ruir, eclodir.

As estruturas sociais e religiosas, no tempo de Jesus, eram formadas por diversos grupos e movimentos. Essas estruturas determinavam as relações, nem sempre harmoniosas e benéficas, para grande parte do povo. Elas eram compostas por escribas, fariseus, sacerdotes, essênios, saduceus, herodianos, samaritanos, zelotes e publicanos.



# A ORIGEM DO ROSÁRIO

◆ Prof. Felipe Aquino\* ◆

O Terço é chamado hoje de uma das quatro partes do Santo Rosário, que é composto de quatro “terços” (mistérios gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos).

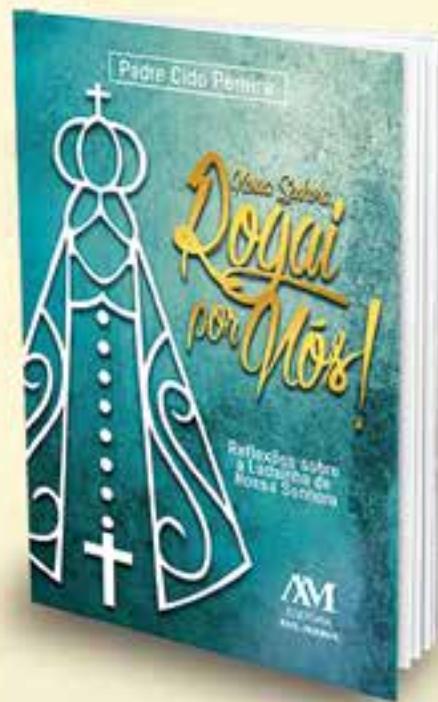
A origem do Terço e do Rosário está no costume dos antigos monges de fazer suas preces cantando-as com o uso dos dedos ou com pedrinhas ou grãos. Na Idade Média (séculos X-XII), os fiéis costumavam rezar vários pais-nossos ou várias ave-marias consecutivas quando não conseguiam recitar os 150 Salmos.

Uma forte tradição na Igreja diz que São Domingos de Gusmão, enviado pelo Papa Gregório IX (1227-1241) para converter os hereges cátaros na França, recebeu a visita de Nossa Senhora, que lhe apresentou o Terço e o Rosário como armas para a conversão dos hereges. São Domingos caminhava rezando o Rosário e pregando a sã doutrina da fé. Não era fácil converter esses hereges que atacavam

UMA OBRA QUE NOS CONVIDA A  
CONHECER E AMAR

# Nossa Senhora!

Na Ladainha de Nossa Senhora, há diversos títulos atribuídos à Santa Mãe de Deus, com os quais invocamos o seu amor maternal e a sua poderosa intercessão. Alguns desses títulos são fáceis de compreender, outros porém, nem tanto. Com o intuito de esclarecer cada uma dessas invocações da ladainha, Pe. Cido Pereira apresenta nesta obra, reflexões sobre a Ladainha Lauretana, convidando o leitor a fortalecer cada dia mais o seu amor pela Mãe de Jesus.



a Igreja; segundo a tradição, São Domingos converteu milhares deles com a reza do Terço.

Essa prática foi-se codificando e regulamentando aos poucos, chegando à sua forma atual no século XVI, sob o Papa São Pio V (1566-1572), dominicano; foi ele quem determinou tanto o número de pais-nossos e ave-marias como o teor dos mistérios que os devem acompanhar. São Pio V atribuiu à eficácia dessa prece a vitória naval de Lepanto contra os muçulmanos que queriam dominar a Europa, em 7 de outubro de 1571, que salvou o cristianismo de um grande perigo. Por isso, o Papa São Pio V instituiu a festa de Nossa Senhora do Rosário em 7 de outubro.

**A devoção foi mais e mais favorecida pelos papas seguintes, destacando-se Leão XIII, que determinou que fosse o mês de outubro dedicado, em todas as paróquias, à reza do Terço e do Rosário**

Há muito tempo, os papas valorizam e recomendam vivamente a oração do Terço e do Rosário, especialmente os últimos pontífices, sobretudo a partir das aparições de Lourdes (1858) e de Fátima (1917). Em Fátima, Nossa Senhora recomendou que se reze o Terço todos os dias e disse que “não há problema de ordem pessoal, familiar e nacional que a oração do Terço não possa ajudar a resolver”.

Leão XIII (1878-1903), em tempos difíceis, dedicou ao Rosário dezesseis documentos, sendo onze encíclicas e uma constituição apostólica; Paulo VI dedicou três documentos ao Rosário; uma encíclica, Mense (29 de abril de 1965), recorda que “Maria é caminho para Cristo e isso significa que o recurso contínuo a ela exige que se procure nela, para ela e com ela, Cristo Salvador, ao qual nos devemos dirigir sempre”.

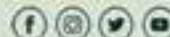
Na carta apostólica de João Paulo II, *Rosarium Virginis Mariae*, ele declara: “Percorrer com ela [Maria] as cenas do Rosário é como frequentar a ‘escola’ de Maria para ler Cristo, penetrar os seus segredos, compreender a sua mensagem. O Rosário pode promover o ecumenismo”. João Paulo II disse também ser o Rosário sua oração predileta.

Em 10 de outubro de 2010, o Papa Bento XVI disse que o Rosário é “a oração mais querida pela Mãe de Deus e que conduz diretamente a Cristo. O Rosário é a oração bíblica, totalmente tecida pela Sagrada Escritura. É uma oração do coração, em que a repetição da Ave-Maria orienta o pensamento e o afeto para Cristo”. ●

**\*Professor Felipe Aquino** é engenheiro mecânico, escritor, professor, apresentador e radialista brasileiro.

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



A venda nas melhores livrarias ou no site  
[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)





Imagem: reprodução/WEB

*Gaudium* e, mais ainda, conhecer a Carta Encíclica *Laudato Si*. Tais documentos são prenúncio da convocação, preparação e realização de um sínodo especial para a Pan-amazônia, que será realizado do dia 6 ao dia 27 de outubro deste ano, em Roma.

Quanto ao seu objetivo, visa aprofundar essa realidade do ponto de vista da teologia da revelação, da pastoral, da espiritualidade, com a grande finalidade de alcançar uma conversão eclesial e uma conversão ecológica. É preciso dar-se conta de que o modelo de desenvolvimento implantado no mundo não vai ter futuro longo. O paradigma de produzir ao máximo, consumir tudo para lucrar mais e mais, o ritmo da natureza não vai dar conta disso. Se permanecermos com tal ideia de progresso e desenvolvimento estaremos a caminho da falência das águas, da floresta e de sua fauna, flora e de seus povos. Falência da humanidade. O sínodo quer nos ajudar a não falir a responsabilidade dos *status* humano, nem falir a moral nem a ética. Nossa espiritualidade e nosso compromisso são salvaguardar as futuras gerações a partir do cuidado da casa comum. ●

.....  
\*Dom José Neri Tondello é bispo de Juína (MT) e membro do Conselho Pré-sinodal.



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Manoelaura



Modelos personalizados

11 3333-2014

11 3361-8815

☎ 11 96864-3790



Imagem: Reprodução/WEB

# O QUE CLARET NOS ENSINA SOBRE A MISSÃO

♦ Pe. Brás Lorenzetti, cmf\* ♦

**O**utubro é considerado o Mês das Missões. Não só isso: neste ano, o Papa Francisco proclamou Mês Missionário Extraordinário, com o tema “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”. O objetivo é dizer a cada cristão que, pelo fato de ser batizado, é um missionário.

A comunidade também é convidada a retomar um novo impulso de transformação missionária da vida e da pastoral. É o desejo do Papa Francisco “colocar a missão de Jesus no coração da Igreja”.

O Mês Missionário deve promover, em todos os fiéis, o desejo de anunciar verdadeiramente o Evangelho e buscar a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras, além de aumentar o amor pela missão, que é uma paixão por Jesus e pelo seu povo.

Uma das propostas da Campanha Missionária é valorizar os padroeiros da missão. Por isso, queremos nos inspirar no patrono dos missionários claretianos, Santo Antônio Maria Claret (1807-1870), para aprender dele algumas indicações para a nossa ação missionária.

O que podemos aprender com esse grande santo? Uma das características que definem Santo Antônio Maria Claret é o fato de ter tido uma profunda experiência de Deus, que o

levou a uma opção radical por Jesus Cristo e por seu Reino, além de uma peculiar experiência do mundo com sua bondade, relatividade e periculosidade. Porém, o que mais caracteriza o nosso santo é o seu anseio missionário, que o animou durante toda a vida: o desejo de pregar missões, de ser enviado aos lugares mais difíceis, de sofrer pela missão; tudo isso esteve presente em sua vida.



**Sabemos que Claret possuía muitas habilidades e uma capacidade imensa de trabalho; no entanto, o fio condutor do qual tudo partia e para onde tudo convergia era sua vocação missionária**



Diante da situação de conformismo da Igreja de sua época, Claret não concordava com sua acomodação. Sonhava com uma Igreja ágil, desprendida, em permanente missão, “em saída”, como diria o Papa Francisco. Esse sonho e o inconformismo o fizeram organizar um grupo de sacerdotes com a finalidade de pregar missões. O tempo foi passando e o grupo foi crescendo, a ponto de se

tornar uma congregação religiosa de missionários, hoje presente em mais de sessenta países.

A radicalidade de Claret em seguir as normas ou indicações de Jesus aos apóstolos o fazia procurar seguir à risca as orientações de Jesus: andava a pé, enfrentando intempéries, vivia o desprendimento e não aceitava recompensa pelas missões pregadas. Essa radicalidade nos faz pensar e confiar mais na força da Palavra do que nos meios empregados na pregação.

Ao mesmo tempo em que Claret imitava os apóstolos ao extremo, ele também usava o que havia de mais criativo e moderno para que a Boa-Nova chegasse aos corações das pessoas, por isso, é considerado um santo que estava à frente de seu tempo. Ele escrevia pequenas mensagens em folhas avulsas, como que recados para as pessoas apressadas. Escrevia pequenos livros para que as pessoas os pudessem levar consigo e consultá-los a todo tempo. Promovia a troca de livros diversos por livros religiosos e instrutivos, além de escrever um devocionário que educou gerações (*Caminho reto*).

Enfim, de Claret aprendemos o entusiasmo pela missão por todos os meios possíveis, atendendo sempre ao mais urgente, oportuno e eficaz. ●

**\*Padre Brás Lorenzetti, cmf** é formado em Filosofia, Teologia e Gestão Universitária.

# A mulher

♦ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf ♦

“AO VER SUA MÃE E JUNTO DELA O DISCÍPULO QUE ELE AMAVA, JESUS DISSE À SUA MÃE: ‘MULHER, EIS AÍ O TEU FILHO’. DEPOIS DISSE AO DISCÍPULO: ‘EIS AÍ A TUA MÃE.’” (JO 19,26-27)

“DIZER TEU NOME, MARIA, É DIZER QUE A POBREZA COMPRA OS OLHARES DE DEUS. DIZER TEU NOME, MARIA, É DIZER QUE O REINO CHEGA CAMINHANDO COM A HISTÓRIA.”  
(DOM PEDRO CASALDÁLIGA)

A presença feminina é marcante na vida do ser humano. O olhar carinhoso da mãe, a partilha com as irmãs, o amor tão doce das avós. As lembranças mais bonitas da minha existência estão associadas ao cuidado feminino.

O zelo da minha mãe com os meus joelhos esfolados pelas estripulias de criança, o café e o doce feitos com tanto carinho por minha comadre Ana, o requeijão da dona Alzira com sabor de acolhida e conversa demorada em fim de tarde, a coalhada da Zélia, o molho de pimenta de tia Leonora...



**São esses gestos e sabores tão carregados de abraços, amor e partilha, que, de maneira catequética, mostram a mim cotidianamente o rosto feminino de Deus**



Olhando dessa perspectiva, não é de admirar que Deus tenha escolhido que o seu Filho viesse ao mundo por meio de uma mulher. Certamente desejava que o Menino Deus conhecesse o sabor de ter uma mãe. Alguém que cuidasse dos seus joelhos esfolados, que afugentasse o medo em dias difíceis e, sobretudo, que com olhar humano revelasse o divino. Para cumprir essa missão, o Criador escolheu a mais simples das criaturas: Maria, tão pobre e conhecedora das dificuldades e sofrimentos da caminhada humana, pertencente à linhagem dos pobres e humildes de Israel que esperava unicamente em Deus.

Mulher sempre disposta a servir, característica que a levou a enfrentar, apesar da gravidez, a dureza de uma longa viagem até as montanhas da Judeia para ajudar sua prima Isabel. De humildade a ponto de dar à luz o Filho de Deus em uma estrebaria. Conheceu os medos humanos, foi peregrina, fugitiva e migrante. Mulher de silên-

cio fecundo e palavra poética. De olhar atento às necessidades dos outros, como nas bodas da Caná.

Hoje, embora tão distantes temporalmente daquela Maria, temos tantas, semelhantes àquela, espalhadas pelo nosso Brasil. Embora os contextos possam ser diferentes, a condição de mãe e mulher continua igual. Mães que, assim como a Virgem, veem nos calvários das periferias e dos morros seus filhos crucificados pelo tráfico, condenados pela miséria, pela falta de emprego, pelo crime e, não raro, mortos pelo poder opressor. Mulheres que, cumprindo a sua missão, carregam suas famílias nos ombros. São mães, profissionais, esposas, donas do lar. Senhoras de tantas cores, de muitos lugares, sonhos e fé. Aparecidas, Guadalupe, Fátimas e Lourdes, pessoas que, como a Pobrezinha de Nazaré, aprenderam a revelar o divino em suas ações.

A Virgem da Nazaré, desde o início, foi fiel guardiã do mistério que foi gerado em suas carnes. Ao aceitar ser mãe de Deus, legitimou a presença humana no mistério da salvação. Porque acreditou, pôde manter-se serena em todos os momentos, mesmo diante da morte do seu filho.

Peçamos à Virgem de Nazaré que interceda por cada mãe, por cada mulher em meio às suas dores e sofrimentos. Que a mãe do Filho de Deus, senhora dos pobres e dos oprimidos, seja a nossa intercessora agora e na hora de nossa morte e nos ajude a seguir os passos do seu Filho. Amém! ●



Paróquia São Vicente de Paulo  
Alpinópolis /MG

*A tradição está nos detalhes,  
e a qualidade está na Delucas!*



Fone: (18) 3266-1402  
Whatsapp: (18) 99774-1402  
contato@delucasmoveis.com.br  
www.delucasmoveis.com.br



A sociedade atual passa constantemente por mudanças aceleradas em todos os seus setores. Toda essa dinâmica afeta os padrões de relacionamento nem sempre de maneira positiva. Em muitas áreas da sociedade, inclusive na Igreja, percebe-se uma desorientação em relação à forma como se comportar, como se relacionar e aos valores que se devem utilizar para que a vida seja mais leve, equilibrada e organizada.

A Igreja é um dos núcleos comunitários e sociais que também tem sofrido os efeitos de todos os conflitos contemporâneos. O individualismo, o consumismo e o hedonismo constroem o império do efêmero, gerando uma crise que envolve nossa

sociedade e as pessoas são os destinatários e agentes dessa crise. Por estar inserida na sociedade, a Igreja também participa disso.

Merece destaque a crise econômica que envolve nossa sociedade, fazendo com que atinja também a Igreja no que toca à arrecadação financeira para a manutenção das pessoas e suas obras. “Por que não sou dizimista?” A resposta a essa pergunta não está vinculada à falta de dinheiro ou a um orçamento escasso das famílias, pois sabemos que as famílias e pessoas mais humildes são as mais generosas. A partir das respostas adquiridas em pesquisa é que percebi a falta de um novo método de apresentação do dízimo às pessoas para que o pensar sobre o dí-



# A EVANGELIZAÇÃO PELA



Imagem: Thiago Leon

# ELIZIAÇÃO

# ARTE

NO MÊS DEDICADO À  
PADROEIRA DO BRASIL,  
ESPECIALISTAS FALAM  
DO PROJETO ARTÍSTICO  
E ARQUITETÔNICO DO  
SANTUÁRIO NACIONAL

◆ André Bernardo ◆

**S**ão Paulo (SP), 1997. O artista plástico Cláudio Pastro (1948-2016) trabalhava em seu ateliê, no bairro de Perdizes, zona oeste da capital, quando o telefone tocou. Do outro lado da linha, o então arcebispo de Aparecida (SP), Dom Aloísio Lorscheider (1924-2007), o convidava para apresentar um projeto artístico para o Santuário Nacional. Algum tempo depois, o nome de Cláudio foi o escolhido para ser o responsável pelo acabamento iconográfico, desde o piso até o teto, da segunda maior igreja católica do mundo, atrás apenas da Basílica de São Pedro, no Vaticano. “Tudo no santuário tem o propósito de evangelizar: os meios de comunicação, as celebrações eucarísticas, o acolhimento e a arte.

O devoto que visita o santuário é catequizado quando passeia pela casa da Mãe”, afirma o Padre João Paulo de Oliveira Ramos, prefeito da igreja do santuário.

Um dos mais respeitados nomes da arte sacra do Brasil, com obras espalhadas por mais de 350 igrejas no país e no exterior, Cláudio Pastro dedicou dezessete anos de sua vida ao Santuário Nacional de Aparecida. Não por acaso, ganhou o apelido de “Michelangelo brasileiro”. “Acho Aparecida bem mais bonita que a Capela Sistina”, declarou em entrevista à repórter Nathalia Zaccaro, da revista *Veja São Paulo*, publicada em 30/5/2013. Infelizmente, Cláudio morreu em 19 de outubro de 2016, em decorrência de um acidente vascular cerebral (AVC),

sem ver sua obra-prima concluída. A última etapa de seu projeto, o mosaico da cúpula da basílica, só foi inaugurada em 11 de outubro de 2017, um ano depois de sua morte. “Apesar da economia de traços, sua obra transbordava simbologia”, elogia Cesar Augusto Sartorelli, autor do livro *O espaço sagrado e o religioso na obra de Cláudio Pastro* (2013).

Em entrevista para a *Revista Passos*, concedida a Isabella S. Alberto e publicada em junho de 2007, Cláudio relembra o convite que recebeu de Dom Aloísio Lorscheider (“A arte é um meio de comunicação”), afirma que seu objetivo é transformar o santuário num grande jardim (“Um jardim onde se repousa, se descansa e se passeia”) e explica sua opção pelo

azulejo: por causa da “tradição ibérica” e por sua “excelente durabilidade”. “No Brasil, por ser um país tropical, as pinturas se degeneram muito facilmente. Há muita umidade”, esclarece. Na hora de escolher o material que revestiria as paredes da basílica, ficou na dúvida entre gesso e mármore. Por fim, optou pelo tijolinho. E por várias razões: acústica (“amortece o som, não dá reverberação”), térmica (“aos domingos, 60 mil pessoas, o calor é terrível”) e até simbólica (“a Virgem é feita de barro e nós, seres humanos, também”). Das peças que criou para o santuário, destaca a cruz vazada em aço, colocada sobre o altar. “Lá, onde não tenho nada, tenho tudo”, filosofa.



Imagem: Arquivo pessoal

**Zenilda Cunha (de cinza, no centro da foto) ao lado do Cláudio Pasto e uma equipe de monitores do santuário**



Imagem: Thiago Leon

**Santuário Nacional de Aparecida - Capela das Velas**

## AMIGOS DE FÉ

A historiadora Zenilda Cunha conheceu Cláudio em 2006, quando começou a trabalhar na basílica como monitora. “Foi um presente de Deus”, emociona-se. A última vez que o viu, recorda, foi em 2016. Em setembro desse ano, Cláudio compareceu ao santuário para entregar a última parte de seu projeto para o aniversário de trezentos anos do encontro da imagem de Aparecida e, ao contrário do que costumava fazer, não avisara Zenilda. Os dois se encontraram, por acaso, na nave oeste a caminho da capela do Santíssimo. “Ele não queria que eu o visse tão debilitado”, recorda.

Passados três anos, Zenilda não se esquece de seu último encontro com Cláudio. Emocionado, o artista confidenciou à amiga que sabia que aquela seria a última vez que visitava a casa da Mãe, disse estar feliz por ter conseguido cumprir a missão que Deus lhe confiara e, por fim, esboçou seu último desejo: ser sepultado no Mosteiro Nossa Senhora da Paz, em Itapeverica da Serra (SP), à sombra de uma cerejeira. “Todas as vezes que a árvore florescesse, seria o meu agradecimento ao dom da vida”, explicou. Um mês depois, Cláudio morreu.

A cúpula, com seu mosaico de 20 milhões de pastilhas multicoloridas que representa a árvore da vida, é apenas uma das muitas obras de arte de Cláudio Pasto espalhadas pelo santuário. Há muitas outras: o nicho que guarda a imagem original de Nossa Senhora Aparecida, o baldaquino que sustenta a cúpula do altar, o piso que reproduz o movimento das águas, a porta santa que representa o anúncio do anjo à Virgem Maria... “Cláudio partiu, mas nos deixou um pedacinho do Céu retratado em sua obra. Ao entrar no santuário é como se estivéssemos no paraíso, a Jerusalém celeste. Na simplicidade de seus traços, ele nos mostrou a presença de Deus”, emociona-se a amiga.

Zenilda não foi a única a ter o privilégio de conviver por tantos anos com Cláudio Pasto. Mestre em Artes Visuais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e doutoranda em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Hilda Souto conheceu o artista em 1981, quando cursava Educação Artística na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Na época, ele pintava o painel *História da salvação*, na Paróquia São Bento, no bairro do Morumbi, São Paulo (SP). “Fui apresentada a ele por uma amiga que perguntou se eu queria fazer estágio. Ele não fez teste para me admitir como assistente. Simplesmente confiou e me entregou o pincel”, recorda.



# Revista **Ave Maria**

VERSÃO DIGITAL

## REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

## SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no *blog*, Facebook e Instagram.



**EXCLUSIVO PARA ASSINANTES**

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)

# Liturgia da Palavra

## VEREMOS A DEUS COMO ELE É! Solenidade de Todos os Santos – 3 de novembro

### 1ª LEITURA – APOCALIPSE 7,2-4,9-14 *Ví uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas.*

Veneramos os santos de nossa devoção, cujas vidas se parecem com as nossas. São os santos canonizados pela Santa Igreja que, por meio de milagres recebidos por fiéis, reconhece sua santidade. A partir daí os veneramos, pois, adorar, só a Deus.

A primeira leitura retirada do Livro do Apocalipse nos revela que havia uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua; conservavam-se em pé diante do trono do Cordeiro (Jesus), de vestes brancas e palmas na mão, bradavam em alta voz: “A salvação é obra de nosso Deus, que está assentado no trono, e do Cordeiro” (v. 10). São aqueles que puseram a render os dons que Deus lhes tinha confiado em vida, nas mais diversas profissões, e se santificaram por graça de Deus tanto em trabalhos considerados por nós importantes como até nos mais humildes. Passaram pelas mesmas provações e desventuras pelas quais também nós passamos. A diferença está na sabedoria que tiveram de aceitar as escolhas de Deus e amar o próximo como Cristo, que morreu na cruz por nosso amor.

### SALMO 23(24),1-4AB.5-6 (R. 6) *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

### 2ª LEITURA – 1JOÃO 3,1-3 *Veremos Deus tal como é*

Neste trecho, relembramos que no dia de nosso Batismo recebemos a vida de Deus, o que nos permite dizer com alegria que somos filhos adotivos de Deus. Adotivos, mas filhos.

Ora, nós, às vezes, esquecemo-nos dessa realidade maravilhosa e nos distanciamos de Deus na primeira provação que nos aparece na vida. Pelo contrário, deveríamos ter uma relação amorosa com Deus como filhos que somos dele e ter confiança em sua divina providência a nosso respeito. O Senhor é o melhor dos pais e, portanto, merece toda a nossa confiança. A doença, os desenganos e decepções fazem parte de qualquer vida, pois o único com quem nunca nos decepcionaremos é nosso Pai do Céu. Após a morte, será descerrado o véu misterioso de nossa vida e, quando virmos Deus face a face, compreenderemos que não devíamos ter perdido tempo com as coisas que passam, deveríamos ter dado importância às que não passam: o amor desinteressado aos irmãos!

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 11,28)

*Aleluia! Aleluia! Aleluia!  
Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.*

### EVANGELHO – MATEUS 5,1-12A *Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos Céus.*

Quando lemos as bem-aventuranças de Jesus, logo percebemos que são ensinamentos completamente contrários aos valores deste mundo.

Aprendemos com a cultura que nos envolve todos os dias e a cada momento a juntar dinheiro cada vez mais para sermos felizes, como o mundo acha. O Mestre nos diz que a felicidade é ter desprendimento dos bens que possuímos e partilhá-los com os pobres.

O mundo nos ensina que devemos “pagar” violência com violência. Jesus nos

ensina a “pagar” a violência com perdão, mansidão e misericórdia! Para nós, justiça é pôr na cadeia quem cometeu um crime. O Mestre nos diz que devemos buscar a conversão daquele que erra.

“É do coração que provêm os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias.” (Mt 15,17-20) Tudo isso são ídolos que os puros de coração não adoram.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Por que confio em Deus, aceito as escolhas dele em minha vida? Importo-me em ajudar gratuitamente a quem precisa de mim? Estou atento para seguir os ensinamentos de Jesus e não os do mundo?

### LEITURAS PARA A 31ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**4. SEGUNDA:** Rm 11,29-36 = Deus quer manifestar sua misericórdia em favor de todos. Sl 68(69). Lc 14,12-14 = Convidar não amigos e parentes, mas os pobres, doentes e infelizes. **5. TERÇA:** Rm 12,5-16a = O bem comum antes de tudo; caridade fraternal. Sl 130(131). Lc 14,15-24 = Parábola do grande banquete: vai convidar todos. **6. QUARTA:** Rm 13,8-10 = Amor mútuo, síntese de toda a lei. Sl 111(112). Lc 14,25-33 = Renunciar a tudo para seguir Jesus. **7. QUINTA:** Rm 14,7-12 = Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Sl 26(27). Lc 15,1-10 = Parábola da ovelha tresmalhada e da moeda perdida. **8. SEXTA:** Rm 15,14-21 = Ministério evangélico do apóstolo entre os pagãos. Sl 97(98). Lc 16,1-8 = Parábola do administrador infiel. **9. SÁBADO. Dedicção da Basílica do Latrão (Catedral de Roma).** 1Cor 3,9c-11.16-17 = Sois santuário de Deus. Sl 45(46). Jo 2,13-22 = Jesus estava falando do templo de seu corpo.

# Liturgia da Palavra

## RESSUSCITAREMOS PARA A VIDA ETERNA 32º domingo do Tempo Comum – 10 de novembro

### 1ª LEITURA – 2MACABEUS 7,1-2.9-14 *O Rei do Universo nos ressuscitará para uma vida eterna.*

O tema deste domingo é a natureza de nossa ressurreição após a morte para estarmos eternamente junto a Jesus ressuscitado. Quando rezamos o “Creio em Deus Pai”, dizemos que acreditamos na ressurreição da carne e na vida eterna. A princípio, os israelitas não acreditavam na ressurreição dos mortos. Por isso, o que lhes interessava era ter uma vida de regalias e prazeres. Buscavam ter belas pastagens, grandes rebanhos, esposas e os numerosos filhos fortes e mesas fartas, providas de boas colheitas.

Até que, mais ou menos no ano 170 a.C., o profeta Daniel falou de um despertar dos que morreram: “Muitos daqueles que dormem no pó da terra despertarão, uns para uma vida eterna, outros para a ignomínia, a infâmia eterna” (Dn 12,2). É nesse período que se dá o martírio de uma mãe e seus sete filhos, torturados e mortos por não quererem transgredir a lei de Deus que lhes proibia comer carne de porco.

No texto de hoje, quatro dos sete irmãos fazem uma profissão de fé na ressurreição dos mortos como nunca se tinha encontrado no Antigo Testamento, mas, diferente daquela anunciada por Jesus.

### SALMO 16(17),1.5-6.8B.15 (R. 15) *Ao despertar, me saciará vossa presença e verei a vossa face!*

### 2ª LEITURA – 2TESSALONICENSES 2,16-3,5 *O Senhor vos confirme em toda boa ação e palavra.*

A fé em nossa ressurreição após a morte modifica todo o nosso proceder. São Paulo escreve à comunidade de Tessalônica pedindo a seus membros que, não obstante seu zelo e fervor, o Senhor lhes confirme os corações para toda boa obra e palavra: “Nosso Senhor Jesus Cristo e

Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu consolação eterna e boa esperança pela sua graça, consolem os vossos corações e os confirmem para toda boa obra e palavra!” (v. 15).

Saber que, após nossa morte, prestaremos contas dos dons que Deus nos confiou quando nos criou é que nos leva a rezar ao Senhor para nos mantermos fiéis à sua doutrina. Porque a vida não termina com a morte, perdoemos a quem nos ofendeu; acolhamos as pessoas que se aproximam de nós com atenção, alegria e bom humor; e mantenhamos a esperança em nós e nos outros. Será pela ressurreição dos mortos que nosso corpo, semeado na corrupção, ficará incorruptível; semeado no desprezo, ressuscitará glorioso; semeado na fraqueza, ressuscitará vigoroso; semeado corpo animal, ressuscitará corpo espiritual (cf. 1Cor 15,42-44).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (AP 1,5A.6B)

*Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

*Jesus Cristo é o primogênito dos  
mortos; a ele a glória e o domínio  
para sempre!*

### EVANGELHO – LUCAS 20,27-38

*Deus não é Deus dos mortos,  
mas dos vivos.*

Os fariseus acreditavam na ressurreição dos mortos. Mas, imaginavam-na como uma continuação dos prazeres desta terra que Deus teria reservado somente para os justos. Jesus pregava a ressurreição dos mortos e nisso estava, em parte, de acordo com os fariseus.

Havia um grupo de pessoas mais abastadas, chamado saduceus, que não acreditava na ressurreição. Tendo, pois, os saduceus percebido que Jesus anunciava a ressurreição dos mortos, apresentaram-lhe uma história complicada, conforme acabamos de ouvir ou ler, para pô-lo à prova. Jesus lhes respondeu que, após

a morte, seremos iguais aos anjos e filhos de Deus porque seremos ressuscitados! E acrescentou que Moisés já tinha revelado (Ex 3,6) que há a ressurreição dos mortos quando chamou o Senhor: “Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó. Ora’ – conclui Jesus –, ‘Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos’” (vv. 36-38). O fato de acreditarmos que estamos unidos a Jesus e de estarmos certos de que passaremos com Ele da morte para a vida nos faz viver desapegados dos bens terrenos e prontos para servir aos nossos irmãos?

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Meu modo de viver sinaliza que acredito na vida depois da morte? Acreditar na ressurreição me faz mais paciente, humilde e atento para ajudar os outros? Desapego-me das riquezas deste mundo para servir aos irmãos porque neles está Cristo?

### LEITURAS PARA A 32ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**11. SEGUNDA:** Sb 1,1-7 = Em busca da sabedoria que ama os homens. Sl 138(139). Lc 17,1-6 = Instrução sobre o escândalo, o perdão, a fé. **12. TERÇA:** Sb 2,23 – 3,9 = As almas dos justos estão nas mãos de Deus. Sl 33(34). Lc 17,7-10 = Lição de humildade: somos pobres servos... **13. QUARTA:** Sb 6,1-11 = Reis e governantes serão especialmente julgados por Deus. Sl 81(82). Lc 17,11-19 = O leproso agradecido dentre os dez curados. **14. QUINTA:** Sb 7,22 – 8,1 = A sabedoria, irradiação da glória de Deus. Sl 118(119). Lc 17,20-25 = O Reino de Deus está entre vós. **15. SEXTA:** Sb 13,1-9 = Todas as coisas criadas são reflexo de Deus Criador. Sl 18(19A). Lc 17,26-37 = O Filho do Homem chegará repentinamente. **16. SÁBADO:** Sb 18,14-16; 19,6-9 = A sabedoria guiou a saída do Egito. Sl 104(105). Lc 18,1-8 = A viúva importuna e o juiz iníquo.

# Liturgia da Palavra

## O INÍCIO DE UMA NOVA ERA

33º domingo do Tempo Comum – 17 de novembro

### 1ª LEITURA – MALAQUIAS 3,19-20A *Nascerá para vós o sol da justiça.*

Quando lemos as previsões dos profetas, em época do sofrimento intenso do povo de Deus, automaticamente nosso pensamento se aplica aos dias atuais. Hoje, como outrora, podemos achar que aqueles que procedem mal prosperam, enquanto os que procuram cumprir com seus deveres passam por privações. Mas, essa constatação parte do princípio errado de que Deus deve recompensar quem lhe obedece e amaldiçoar a quem não segue por seu caminho. Porém, a visão sobre Deus é diferente: Ele não distingue entre maus e bons, pois todos são criaturas suas e ele as ama igualmente. Quando Jesus nos manda amar os inimigos, fazer o bem aos que nos odeiam e orar pelos que nos maltratam, Ele conclui: “Deste modo sereis os filhos de vosso Pai do Céu, pois Ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre justos e injustos” (Mt 5,45). Portanto, o “fogo” não queimará os pecadores, mas o seu pecado. O Senhor ama o pecador e odeia o pecado!

### SALMO 97(98),5-9ABC (R. 9)

*O Senhor virá julgar a terra inteira;  
com justiça julgará.*

### 2ª LEITURA – 2TESSALONICENSES 3,7-12

*Quem não quer trabalhar, também  
não deve comer.*

Assim, como há muitos que ainda hoje julgam que tanto a profecia de Malaquias como as palavras de Jesus no Evangelho se referiam ao fim do mundo, também a comunidade cristã de Tessalônica, levada pela má interpretação das palavras de Jesus, pensava o mesmo. O número de adeptos dessa interpretação errada aumentou tanto que São

Paulo teve que intervir, pois achavam que não valia a pena plantar, cuidar dos rebanhos, dos olivais e das parreiras. Quem não gostava de trabalhar e os preguiçosos aproveitaram para não trabalhar mais. Assim se dirigiu o apóstolo a esse: “Soubemos que entre vós há alguns desordeiros, vadios, que só se preocupam em intrometer-se em assuntos alheios. A esses indivíduos, ordenamos e exortamos a que se dediquem tranquilamente ao trabalho para merecerem ganhar o que comer” (vv. 11-12).

Por fim, São Paulo dá-lhes o exemplo da própria vida: “Não temos vivido desregradamente, nem temos comido de graça o pão de ninguém. Mas, com trabalho e fadiga, trabalhamos noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós” (vv. 7-8).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 21,28)

*Aleluia! Aleluia! Aleluia!  
Levantai vossa cabeça e olhai,  
pois, a vossa redenção se aproxima!*

### EVANGELHO – LUCAS 21,5-19 *É permanecendo firmes que ireis ganhar a vossa salvação!*

Como já refletimos, toda a profecia deste trecho do santo Evangelho sobre terremotos, fome e doenças diz que são sinais que Jesus nos dá não de fenômenos físicos, mas do início de uma nova era. Do templo de Jerusalém, símbolo do judaísmo, não ficou pedra sobre pedra (v. 6) e se iniciou o tempo de adorar ao Pai em espírito e verdade, conforme Jesus disse à mulher de Samaria: “Venha hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores não de adorar ao Pai em espírito e verdade, e são esses adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade” (Jo 4,23-24).

Os novos tempos do Reino de Deus trouxeram consigo os princípios contrários aos do mundo e por isso nos disse Jesus: “Sereis odiados por todos por causa de meu nome. Entretanto, não se perderá um só cabelo de vossa cabeça. É pela vossa constância que alcançareis a vossa salvação” (vv. 18-19).

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Imito nosso Senhor, que odeia o pecado, mas não o pecador? Compreendo que o trabalho honesto me santifica? Posso afirmar que adoro a Deus em espírito e em verdade no templo de meu coração?

### LEITURAS PARA A 33ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**18. SEGUNDA. Dedicção das basílicas de São Pedro e São Paulo, aps.** At 28,11-16.30-31 = Em seguida, fomos para Roma. Sl 97(98). Mt 14,22-33 = Manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água. **19. TERÇA. Santos Roque Gonzáles, Afonso Rodríguez e João del Castillo, Presb-Mts.** Fl 2,12-18 = Trabalhai para a vossa salvação. Deus é quem realiza em vós tanto o querer como o fazer. Sl 26(27). Jo 15,18-21; 16,1-3 = Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós. **20. QUARTA:** 2Mc 7,1.20-31 = Martírio da heroica mãe dos sete macabeus. Sl 16(17). Lc 19,11-28 = Parábola do dinheiro emprestado a dez servos. **21. QUINTA. Apresentação de Nossa Senhora.** Zc 2,14-17 = Virei residir no meio de ti. Cânt.: Lc 1,46-55. Mt 12,46-50 = Eis minha mãe e meus irmãos: quem faz a vontade de meu Pai. **22. SEXTA:** 1Mc 4,36-37.52-59 = Purificação e consagração do templo. Cânt.: 1Cr 29,10-12. Lc 19,45-48 = Vendilhões expulsos do templo. **23. SÁBADO:** 1Mc 6,1-13 = Triste morte de Antíoco Epifanes. Sl 9A(9). Lc 20,27-40 = Mulher e sete maridos sucessivos: como serão na ressurreição.

# Liturgia da Palavra

## CRISTO: REI, MAS NÃO DESTE MUNDO

**Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo – 24 de novembro**

### 1ª LEITURA – 2SAMUEL 5,1-3

#### **Eles ungiram Davi como rei de Israel.**

Talvez, após termos lido as palavras da solenidade de hoje – “Nosso Senhor Jesus Cristo, rei do universo” – passe pela nossa cabeça que Jesus veio à terra para impor sua doutrina, mostrando poder por meio de belos edifícios, pujante número de súditos e pela forte presença junto aos poderosos(!).

Os israelitas pensavam de modo semelhante e esperavam por um Messias que restaurasse o reino de Davi, poderoso e temido pelos povos do mundo de sua época. Seu reino, a princípio limitado a Judá, depois se estendeu também a Israel. Eram anos de glória terrena.

Substituiu-o seu filho, Salomão, a princípio temente a Deus, mas que, passados alguns anos, abandonou Javé e passou a adorar os deuses de outros povos. Seu reino foi dividido com a separação de tribos e Israel perdeu seu tempo de glória e esplendor.

Por isso, os judeus suspiravam pela chegada do Messias que restauraria o reino de Davi. O Messias veio. É Jesus de Nazaré! Ele é rei, sim, mas não deste mundo, e seu trono é a cruz!

### SALMO 121(122),1-2.4-5 (R. 1)

#### **Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!**

### 2ª LEITURA – COLOSSENSES 1,12-20

#### **O Pai do Céu nos recebeu no reino de seu Filho amado.**

São Paulo inicia este trecho de sua carta aos cristãos de Colossos convidando-nos a agradecer ao Pai do Céu por nos ter acolhido como filhos seus. Pelo Batismo, arrancou-nos do poder das trevas e nos introduziu no Reino de Jesus. Foi por seu Filho que fomos remidos de nossos pecados e adotados como seus filhos. Essa adoção gratuita foi conseguida pelo derramamento do sangue de Jesus

pregado na cruz. Foi, então, que nossos pecados foram perdoados e nossa amizade com Deus, reatada. Se no Jardim do Éden nossos pais, logo após sua criação, pecaram por orgulho, agora fomos salvos pela humildade de nosso Redentor.

Ele é a imagem de Deus invisível. Olhando para Ele, pudemos conhecer alguma coisa da vida íntima de Deus, que é amor. Ora, se agora recebemos a graça de ser admitidos na sua família, só podemos estar nela amando nossos irmãos, criados à sua imagem e semelhança.

Assim, como Ele nos criou por amor, nossa vida só terá sentido servindo aos irmãos por amor a Deus.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MC 11,9-10)

#### **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo, em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!**

### EVANGELHO – LUCAS 23,35-43

#### **Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado.**

Meditamos na primeira leitura sobre a expectativa do povo judeu acerca do Messias, que lhes fora anunciado desde Moisés: “O Senhor, teu Deus, te suscitará dentre os teus irmãos um profeta como eu: é a ele que deveis ouvir” (Dt 18,15). Depois da descida do Divino Espírito Santo sobre os apóstolos no cenáculo, São Pedro, após ter curado um cego de nascença, referiu-se àquela profecia dizendo: “Já dissera Moisés: ‘Todo aquele que não ouvir esse profeta será exterminado do meio do povo’” (At 3,23). Depois dele, vários profetas, desde Daniel, tinham anunciado a vinda do Messias.

Ora, em cima da cruz de Jesus estava escrito “Jesus de Nazaré, rei dos judeus” (Jo 19,19), sob protesto dos sumos sacerdotes que foram reclamar com Pilatos por tal inscrição. Mas Pilatos, fiel ao que ele ti-

nha ouvido dos lábios de Jesus – “Sim eu sou rei” (Jo 18,37) – manteve a inscrição: “O que escrevi, escrevi” (Jo 19,22).

Dessa maneira eram frustradas todas as esperanças de grandiosidade e de magnificência. Infelizmente, às vezes também nós podemos confundir o Reino dos Céus com números, apoio dos poderosos, triunfo dos cristãos! Mas, ele não é daqui.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Aproximo-me daqueles que foram derrotados, não tiveram sucesso e que estão infelizes? Sirvo meus irmãos, de boa vontade, ouvindo-os e os ajudando no que precisam por amor a Deus? Compreendo que ser bom cristão é ter coração de pobre, como nosso Senhor?

### LEITURAS PARA A 34ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**25. SEGUNDA:** Dn 1,1-6.8-20 = Daniel e os três colegas na corte de Nabucodonosor. Cânt.: Dn 3,52-57. Lc 21,1-4 = Oferta da viúva pobrezinha. **26. TERÇA:** Dn 2,31-45 = Daniel interpreta o sonho: Deus implantará um reino eterno. Cânt.: Dn 3,57-61. Lc 21,5-11 Sinais precursores da grande ruína: destruição, perseguição. **27. QUARTA:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28 = Banquete do rei Baltazar: o reino será dividido. Cânt.: Dn 3,62-67. Lc 21,12-19 = Fim dos tempos: guerras, fome, fenômenos, perseguição... **28. QUINTA:** Dn 6,12-28 = Daniel respeitado pelos leões: conversão das nações a Deus. Cânt.: Dn 3,68-74. Lc 21,20-28 = Ruína de Jerusalém. **29. SEXTA:** Dn 7,2-14 = Visão simbólica e profética dos quatro animais e do Filho do Homem. Cânt.: Dn 3,75-81. Lc 21,29-33 = Sinais da primavera do Reino, estai de sobreaviso. **30. SÁBADO. Santo André, ap.** Rm 10,9-18 = A fé vem da pregação e a pregação se faz pela palavra de Cristo. Sl 18(19A). Mt 4,18-22 = Os apóstolos imediatamente deixaram as redes e seguiram Jesus Cristo.

# Claretiano

A faculdade  
que é **mais+**  
por você.

**+ de 110**  
polos pelo Brasil

Encontre o polo  
mais perto de você

Mais de 30 cursos  
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de  
**2ª Graduação e Pós-graduação.**



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

[claretiano.edu.br](http://claretiano.edu.br)

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento  
via WhatsApp

  
**Claretiano**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO





O chamado de Jesus, “Vem e segue-me!”, é um chamado permanente, feito de repetidos modos e convites, muitos vezes de avanços e recuos.

“Vem e segue-me” (Mc 1,17) conduz a seguir Jesus, significa estar com Ele, formar comunidade com Ele (cf. Mc 10,21). E é também uma missão a partilhar, um chamado a trabalhar com Jesus no anúncio da Boa-Nova: “Farei de vocês pescadores de homens” (Mc 1,17; Lc 5,10).

As pessoas que são chamadas, os doze apóstolos e as outras pessoas,

homens e mulheres, que seguiam a Jesus eram pessoas comuns. Tinham suas virtudes e seus defeitos.

“Seguir Jesus” era um termo que fazia parte do sistema educativo da época, usado para indicar o relacionamento entre o discípulo e o Mestre.

A comunidade formadora ao redor de Jesus é inserida e missionária. Dentro da comunidade de Jesus havia algo de novo, que a diferenciava dos outros grupos. Jesus e sua comunidade viviam misturados com as pessoas excluídas, consideradas impuras.

**A missão da comunidade que se formou ao redor de Jesus tinha como fundamento e objetivo a missão que nascia da nova experiência de Deus como Abba, Papai**

A comunidade deve ser o rosto de Deus transformado em Boa-Nova para o povo. Por isso, as características da comunidade dos seguidores de Jesus expressam o vulto de Deus revelado em Jesus: todos são irmãos; igualdade entre homem e mulher; partilha de bens; amigos e não empregados; poder é serviço; poder de perdoar e reconciliar; oração em comum; alegria.

Os recursos e conteúdos mais usados por Jesus na formação foram o testemunho de vida, a Bíblia, a história do povo, a cruz e o sofrimento, a vida e a natureza, os desafios da vida, dos fatos, as perguntas do povo.

Jesus se revela e age como amigo que convive e forma por meio do testemunho de vida. Jesus é, em si mesmo, o modelo, a referência da comunidade. Ele revela com sua vida e indica o “caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6).

No seu modo de viver e de se relacionar, Jesus aparece como pessoa de paz; pessoa livre e aberta; pessoa de oração; pessoa carinhosa; pessoa acolhedora; pessoa misericordiosa; pessoa realista e observadora; pessoa atenciosa; pessoa preocupada com a situação do povo; pessoa amiga; pessoa compreensiva; pessoa comprometida; pessoa sábia; pessoa humana na sua originalidade e plenitude.

Jesus revela um novo jeito novo de fazer leitura orante da Palavra. Ele é o intérprete-modelo da Sagrada Escritura (cf. Lc 24,13-35). Na raiz da sua leitura da Bíblia está a sua experiência de Deus como Pai-Mãe. Jesus ia da raiz à letra e não da letra à raiz.

Jesus revela que o mistério da cruz e do sofrimento são fundamentais no processo da educação para a fé, para o amor. A compreensão plena do seguimento de Jesus não se obtém pela instrução teórica, mas pelo compromisso prático, caminhando com Ele no caminho do serviço. Sem a cruz é impossível entender quem é Jesus e o que significa segui-lo.

Jesus veio para que “todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Jesus convida as pessoas a se definirem perante os novos valores do amor e da justiça. Ele lutava para recuperar a bênção da vida (cf. Gn 1,27-28; 12,3), perdida por causa do pecado (cf. Gn 3,15-19).

Ele, atento à educação dos discípulos proporcionava-lhes um processo para ajudá-los a dar um passo e a criar uma nova consciência. Para isso propõe: superar a mentalidade de grupo fechado; superar a mentalidade de grupo que se considera superior aos outros; superar a mentalidade de competição e de prestígio; superar a mentalidade de quem marginaliza o pequeno; superar a mentalidade de quem segue a opinião da ideologia dominante.

Jesus educa e prepara os discípulos para a missão. Na sua pedagogia para com seus discípulos, envolve-os na missão; na volta, faz revisão com eles; corrige-os quando erram e querem ser os primeiros; aguarda o momento oportuno para corrigir; ajuda-os a discernir; interpela-os quando são lentos; prepara-os para o conflito; manda-os observar a realidade; reflete com eles sobre as questões do momento; confronta-os com as necessidades do povo; ensina que as necessidades do povo estão acima das prescrições rituais; tem momentos a sós para poder instruí-los; sabe escutar, mesmo quando o diálogo é difícil; ajuda as pessoas a aceitar a si mesmas; é exigente e pede para deixar tudo por amor a Ele; é severo com a hipocrisia; faz mais perguntas do que dá respostas; é firme e não se deixa desviar do caminho; prepara-os para enfrentar conflitos e perseguições

O processo pedagógico de Jesus, para levar à verdadeira e contínua conversão, foi um processo lento e difícil, pois não é fácil fazer nascer nos outros uma nova visão de Deus, da vida, do próximo, do Reino, do Messias, do povo de Deus. Como educador, Jesus nem sempre era compreendido e, olhando os resultados imediatos, nem sempre teve sucesso.

Na base e no fundamento da pedagogia, da ação educativa de Jesus, está a sua fidelidade ao Pai. Jesus lutou para ser fiel ao Pai. Ele mesmo se mostrou um filho que busca conhecer e fazer a vontade do Pai em cada momento da sua vida.

Jesus é o Mestre, original, único, verdadeiro, que conduz à vida plena, em abundância. Vendo suas atitudes e acolhendo suas palavras vamos, num processo contínuo e permanente, convertendo-nos, crendo e vivendo como seus discípulos, amando-nos uns aos outros. Assim vivemos a verdadeira santidade. ●



# IRMÃ DULCE

*A Santa Dulce dos Pobres*

O LEGADO DO “ANJO BOM DA BAHIA”, OS PROCESSOS E OS MILAGRES DA PRIMEIRA SANTA NASCIDA NO BRASIL

◆ Cintia Lopes ◆

**S** inônimo de caridade, entrega e amor ao próximo, Irmã Dulce sempre foi muito conhecida pelos brasileiros. Nascida em 26 de maio de 1914 e registrada como Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, o interesse pela caridade despertou ainda na adolescência, quando começou a ajudar doentes no portão de sua própria casa, em Salvador (BA). Desde então e até o dia de seu falecimento em 1992, aos 77 anos, dedicou a vida aos pobres e enfermos. Aos 19 anos, quando passou a integrar a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, adotou o nome de Irmã Dulce em homenagem a sua mãe, Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, que faleceu quando a freira tinha 7 anos.

A canonização da religiosa, também conhecida como o “Anjo Bom da Bahia”, concretiza-se como a terceira mais rápida da história, acontecendo exatamente 27 anos após seu falecimento. Em um período de tempo mais curto,

apenas duas outras santificações: a do Papa João Paulo II – que ocorreu nove anos após sua morte –, e a de Madre Teresa de Calcutá, finalizada depois de dezenove anos após o falecimento da religiosa.

Até chegar ao momento de santificação há todo um processo e um protocolo a seguir. No caso de Irmã Dulce não foi diferente. A primeira etapa se iniciou em janeiro de 2000. Somente em abril de 2009, o Papa Bento XVI reconheceu as virtudes heroicas

da Serva de Deus Dulce Lopes Pontes e o título de “Venerável” à religiosa. O que significa isso? O reconhecimento de que Irmã Dulce viveu, em grau heroico, as virtudes cristãs da fé, esperança e caridade. No ano seguinte, em outubro de 2010, a Congregação para a Causa dos Santos, por meio de voto favorável e unânime de seu colegiado, atestou a autenticidade do primeiro milagre atribuído à religiosa, cumprindo, assim, a última etapa do processo de beatificação.



Imagem: Divulgação

**Maria Rita aos 2 anos de idade.**



Imagem: Divulgação

**Foto da jovem Maria Rita aos 18 anos.**



"Procuremos viver em união, em espírito de caridade, perdando uns aos outros as nossas pequenas faltas e defeitos. É necessário saber desculpar para viver em paz e união."

**IRMÃ DULCE**



em mãos, repousou o objeto na região dos olhos. Ao acordar, estava enxergando. Para ele, Irmã Dulce operou um milagre. “Nunca pedi para voltar a enxergar, até porque por meio dos diagnósticos médicos era impossível. O que ela me deu foi muito mais do que a cura da conjuntivite e o alívio da dor”, recordou José Maurício.

Ele acredita que a intercessão aconteceu durante o sono após o pedido para parar a dor. “Quando voltei e coloquei a imagem de volta no criado-mudo, eu bocejei. Acredito que ela tenha operado no meu sono, porque, quando acordei de manhã, minha esposa me deu umas compressas de gelo. Numa dessas vezes que comecei a enxugar o gelo, comecei a ver minha mão”, lembra, antes de emendar: “Comecei a enxergar minha própria mão! O glaucoma só deixava ver algo como uma nuvem forte. Mas, aos poucos, foi como se a nuvem se afastasse”, lembra. É possível explicar um milagre? Para ele, não. “Os médicos afirmam que a parte clínica não se explica. Como leigo, eu também não entendo o que aconteceu. Milagres não se explicam”, conclui. Por exigência do Vaticano, ele teve de manter sigilo absoluto até a conclusão do processo.



Imagem: Divulgação

**Sanfoneira? Sim. Irmã Dulce desenvolveu o dom na infância. Nos fins de semana costumava animar as festas para as crianças e idosos com o seu acordeom. Era frequente também, nos anos 1950, a ida a presídios com o seu instrumento.**

# CRONOLOGIA

O caminho para a baiana Irmã Dulce virar santa.

## 1914

Nasceu Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, em Salvador, na Bahia.

## 1933

Ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus.

## 1949

Ocupou o galinheiro ao lado do Convento, que depois virou hospital Santo Antônio.

## 1992

No dia 13 de março, morre aos 77 anos.

## 2011

Torna-se beata da Igreja Católica com o título de Bem-Aventurada Dulce dos Pobres após lhe ser atribuído a cura milagrosa de uma mulher.

## 2019

Vaticano reconhece novo milagre e Irmã Dulce é canonizada.

## 1932

Formou-se professora pela Escola Normal da Bahia (ICEIA atual).

## 1936

Fundou com os operários Ramiro Mendonça, Nicanor Santana e Jorge Machado, a União Operária São Francisco, Primeira Organização Operária Católica da Bahia.

## 1988

O então Presidente da República José Sarney, indicou Irmã Dulce para o prêmio Nobel da Paz, com o apoio da rainha Sílvia da Suécia.

## 2010

O Papa Bento XVI autoriza a promulgação do decreto que torna Irmã Dulce em Venerável.

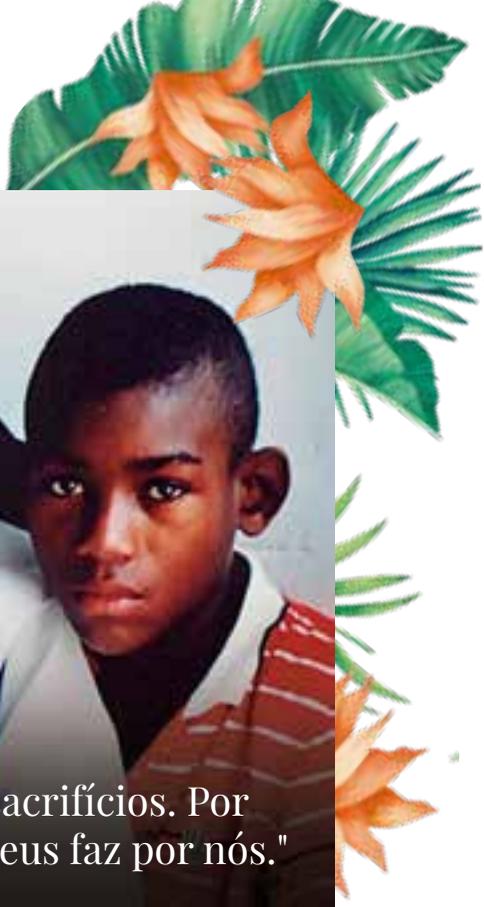


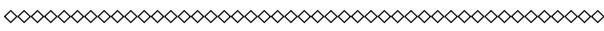
Imagem: divulgação

"O amor supera todos os obstáculos, todos os sacrifícios. Por mais que fizemos, tudo é pouco diante do que Deus faz por nós."

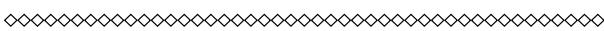
## IRMÃ DULCE

Viver para os pobres e em função deles. O lema de Irmã Dulce, que dedicou a vida aos mais necessitados, popularizou-se quando, em 1936, fundou um posto médico, A União Operária São Francisco, primeira organização operária católica do Estado da Bahia, que depois deu origem ao Círculo Operário da Bahia. Em 1949, outro marco na trajetória da mulher que sempre foi um exemplo de humildade e perseverança. Com a autorização de sua superiora, Irmã Dulce ocupou um galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio, com os primeiros setenta doentes. A iniciativa deu origem à história conhecida há décadas pelo povo baiano de que Irmã Dulce construiu o maior hospital da Bahia a partir de um simples galinheiro. E assim foi. Dez anos depois foi instalada oficialmente a Associação Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e, no ano seguinte, inaugurado o Albergue Santo Antônio. Atualmente, a Associação Obras Sociais Irmã Dulce é um dos maiores complexos de saúde com atendimento 100% gratuito do Brasil, com 3,5 milhões de atendimentos ambulatoriais por ano a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). São cerca de 18 mil internações e 9,3 mil cirurgias realizadas anualmente em Salvador (BA).

Com a santificação de Irmã Dulce, aumenta a expectativa por visitantes e fiéis à Associação Obras Sociais Irmã Dulce. Os restos mortais da freira estão no Santuário da Bem-aventurada Dulce dos Pobres, localizado ao lado da sede das Obras Sociais Irmã Dulce.



**No interior do santuário, em um espaço chamado Capela das Relíquias, aberto à visitação, está o túmulo que guarda as relíquias, os restos mortais, da Mãe dos Pobres**



Como parte das comemorações, uma Missa festiva acontecerá na Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), no dia 20 de outubro, para celebrar a canonização de Irmã Dulce na cidade em que ela nasceu e viveu. A cerimônia será celebrada por Dom Murilo Krieger, scj, arcebispo de Salvador (BA), e contará com apresentações da cantora Margareth Menezes, dos cantores Saulo, Tuca Fernandes e Waldonis, entre outros. ●



# O CÍRIO DE NAZARÉ

## COMO AGENTE EVANGELIZADOR

♦ Dom Alberto Taveira Corrêa\* ♦

No início do século VIII, encontramos uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, cuja origem é cercada de lendas, em Portugal, no monte de São Bartolomeu. Nesse lugar, a imagem ficou escondida por cerca de quatro séculos, quando, na manhã de 14 de setembro de 1182, Dom Fuas Roupinho, alcaide-mor do castelo de Porto de Moz e amigo do rei Dom Afonso Henrique, caçando um cervo que fugia em disparada, se deparou com um abismo. Em meio ao grande perigo em que estava, clamou a intercessão da Virgem de Nazaré: "Valei-me Nossa Senhora de Nazaré!". Após a exclamação, o cavalo volteou sobre os cascos traseiros evitando a queda mortal. Após o milagre obtido pela intercessão da santíssima Virgem, Dom Fuas mandou construir uma capela naquele mesmo lugar em honra daquela por cuja intercessão sua vida tinha sido poupada. A capela tornou-se centro de peregrinação inclusive de reis e navegadores.

Mudemos agora de tempo e lugar, estamos por volta de 1700 e o protagonista não é mais um nobre fidalgo português, mas um caboclo amazônico chamado Plácido José dos Santos. Ele, em meio a suas caminhadas pela mata, que eram certamente costumeiras, já que segundo a tradição Plácido era caçador, achou entre as pedras do igarapé Murutucu uma pequena imagem, que tratou de levar para casa. No dia seguinte, para a sua surpresa, a imagem não estava onde ele a havia deixado; ele, então, correu ao local onde a havia achado e lá estava ela. Após inúmeras tentativas fracassadas de mantê-la em sua casa, decidiu construir uma pequena capela no local. Temos aí a primeira igreja de Nazaré.

Após o achado da imagem, a devoção popular imediatamente começou, pois lá era caminho de muitos viajantes, já que o lugar era próximo da estrada do Utinga, fato que ajudou a propagar a devoção que ali se iniciava. Pouco mais de vinte anos depois, o bispo da época, Dom Bartolomeu de Pilar, esteve na capela atraído pela grande devoção que ali se consolidava e, na ocasião, Plácido sugeriu ao bispo a construção de uma nova igreja, cuja sugestão foi prontamente aceita, sendo erguida entre 1730 e 1744.

### CÍRIO DE NAZARÉ, AGENTE DE EVANGELIZAÇÃO

Plácido José de Souza foi conduzido pelo Espírito Santo pelas mãos para nos presentear com a devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Desejamos continuamente recuperar a mesma devoção com que Plácido aprendeu a fazer o jogo de amor, passando do igarapé das matas da estrada do Utinga à sua tosca residência e vice-versa, até que fosse reconhecido que "o coração humilde daquele homem era o mais apropriado abrigo para a Rainha dos Céus" (Dom João Evangelista Pereira, bispo do Pará). Os recursos para o maravilhoso templo, nossa Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, vieram com o amadurecimento dos tempos, mas nossa mãe e rainha continua passeando, passando pelas vias da fé abertas nos sulcos escancarados dos corações de nosso povo.

A devoção mariana acompanhou passo a passo a peregrinação da fé vivida pela Igreja. De fato, aquela a que chamamos Estrela da Evangelização é a referência maior na escuta amorosa de Deus e no assentimento a seu plano de salvação. Com Maria, a Igreja continua a subir pelas montanhas de Judá ou caminhar pelos muitos caminhos do mundo para

amar e servir aos mais pobres. A Belém do Natal de Jesus se repete não só na Belém do Pará, mas onde quer que a Igreja estiver presente, com pessoas semelhantes a Maria e a José. Diante do mistério do sofrimento, ali está Maria, firme diante de Simeão ou de pé ao lado da cruz de seu Filho. Em Caná ou no cenáculo, discípula e modelo da oração, ali está Maria, conduzindo-nos sempre de novo à casa de Nazaré, símbolo da intimidade profunda na qual o tu a tu com Deus há de se repetir, pois as respostas a Deus são exigências do mistério com o qual fomos criados, sedentos dele e de sua Palavra.

São muitos os “Plácidos” de lá para cá. Quero contemplá-los nos olhares gritantes que encontro nos ambientes mais complexos da sociedade. Plácido para mim são os detentos que vejo nos presídios da Grande Belém. Plácidos são as pessoas cujos passos trôpegos nas aventuras da vida querem acertar, mas carregam, como enfermidades desafiadoras, seus limites tantas vezes inexplicáveis, que têm o nome de vícios! Plácidos são os justos ou pecadores na multicolorida sociedade paraense. Plácidas são as crianças e os jovens, iniciados no verdadeiro mistério que é ser devoto da Virgem de Nazaré, já que ninguém resiste ao Círio! Plácido é aquela pessoa que participa do Círio, ainda confusa, atraída misteriosamente pelo turbilhão do povo que crê, mas lá dentro tem mil perguntas sem respostas. E ela não consegue ficar em casa, porque não dá para ser paraense sem Círio! São igarapés que parecem mais um fio d’água teimoso que conduz ao mar que é Deus! Plácidos de hoje são os cerca de 25 mil voluntários que ajudam a carregar a santa e seu cortejo, para que nenhum pedacinho de rua ou de coração fique sem Círio! Plácidas são as varandas e sacadas, arquibancadas e praças, com o burburinho das grandes festas, e a nossa é a maior! Como o povo hebreu no deserto, muitas vezes somos barulhentos, quem sabe desorganizados, mas nossa oração é feita de passos e cansaço, sangue nas mãos e nos pés, cordas misteriosas que nos valem o contato com o sagrado.

## **PIEIDADE POPULAR**

A decisão de caminhar em direção ao santuário já é uma confissão de fé, o caminhar é um verdadeiro canto de esperança e a chegada é um encontro de amor. O olhar do peregrino para a imagem da Virgem de Nazaré simboliza a ternura e a proximidade de Deus e de sua mãe. O amor se detém, contempla

o silêncio, desfruta dele em silêncio. Também se comove, derramando todo o peso de sua dor e de seus sonhos. A súplica sincera, que flui confiadamente, é a melhor expressão de um coração que renunciou à autossuficiência, reconhecendo que, sozinho, nada é possível. Um breve instante de pedido sintetiza uma viva experiência espiritual. Peregrinos do Círio somos todos nós, chamados a viver a experiência de um mistério que nos supera, uma realidade que envolve a vida de Igreja e supera nossa família, nosso bairro e nosso trabalho.



**A piedade popular penetra delicadamente a existência pessoal de cada fiel e, ainda que se viva em uma multidão, envolve toda a nossa vida**



Nos diferentes momentos da luta cotidiana, muitos de nós recorremos a algum sinal do amor de Deus: um crucifixo, uma medalha, um rosário, uma vela que se acende para acompanhar um filho em sua enfermidade, um Pai-Nosso recitado entre lágrimas, uma Ave-Maria, uma promessa, uma corda que nos faz próximos uns dos outros para nos aproximar de Deus, um olhar carinhoso para a imagem querida de Maria, um sorriso dirigido ao Céu em meio a uma simples alegria.

Nossa piedade popular mariana é uma maneira legítima de viver a fé, um modo de nos sentirmos partes da Igreja e uma forma de sermos missionários, em que se recolhem as mais profundas vibrações de nosso coração, de nossa cultura e mais ainda de nossa fé. No ambiente de secularização em que vivemos nossos povos, o Círio continua sendo uma poderosa confissão do Deus vivo que age na história e um canal de transmissão da fé. O “caminhar juntos” para o santuário e a participação em outras manifestações da piedade popular, levando também os filhos ou convidando a outras pessoas, é em si mesmo um gesto evangelizador pelo qual o povo cristão evangeliza a si mesmo e cumpre a vocação missionária da Igreja (cf. *Documento de Aparecida* 259-264). ●

.....  
\*Dom Alberto Taveira Corrêa é arcebispo metropolitano de Belém (PA).

# A RELAÇÃO DE GRATUIDADE COM DEUS NOS AJUDA A SERVIR OS OUTROS

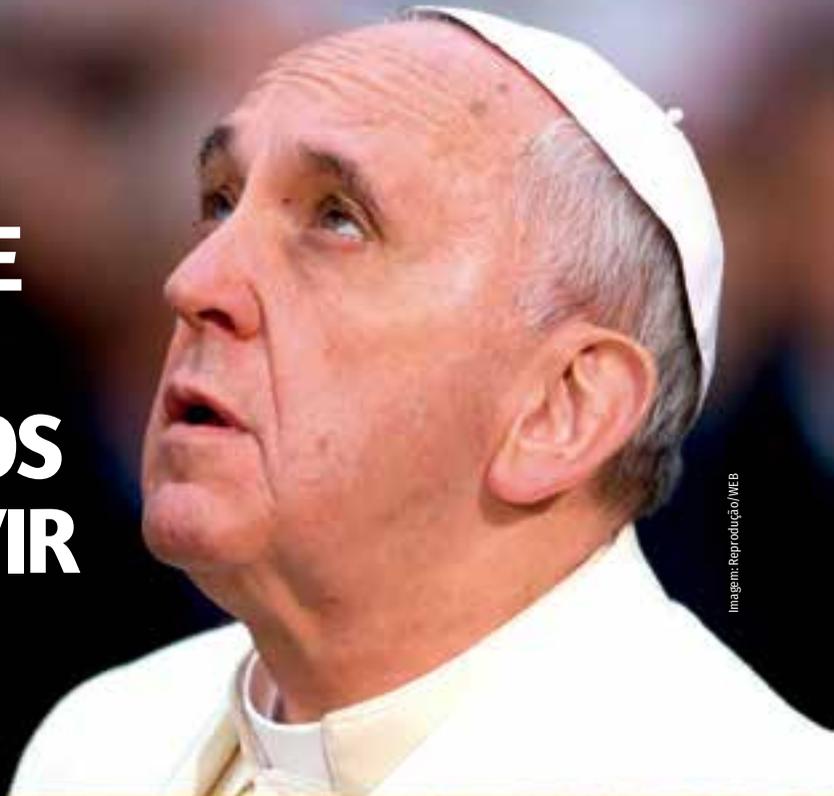


Imagem: Reprodução/WEB

Com base no Evangelho de Mateus 10,7-13, sobre a missão dos apóstolos, o Papa Francisco faz a seguinte reflexão: “Um cristão não pode ficar parado, a vida cristã é abrir caminho, sempre”, recorda o Papa comentando as palavras de Jesus no Evangelho: “No vosso caminho, proclamai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. Curai doentes, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios”. Esta é, portanto, a missão e se trata de uma “vida de serviço”.

“A vida cristã é para servir. É muito triste quando encontramos cristãos que, no início da sua conversão ou da sua consciência de serem cristãos, servem, estão abertos a servir, servem o povo

de Deus e depois acabam usando o povo de Deus. Isso faz tanto mal, tanto mal ao povo de Deus! A vocação é para ‘servir’, não para ‘usar’”, disse o Papa.

## ALARGAR O CORAÇÃO

A vida cristã é então “uma vida de gratuidade”. Ainda na passagem do Evangelho, o Senhor vai ao coração da salvação: “De graça recebestes, de graça deveis dar. A salvação não se compra, é-nos dada gratuitamente”, recorda-nos o Papa, dizendo que Deus, de fato, “salva-nos gratuitamente, não nos faz pagar”. E como Deus fez conosco, assim “devemos fazer com os outros”. E precisamente esta gratuidade de Deus “é uma das coisas mais belas”.

Devemos saber que o Senhor é cheio de dons para nos dar. Ele somente pede uma coisa: que o nosso coração se abra

“Quando dizemos ‘Pai nosso’ e rezamos, abrimos o coração para que esta gratuidade venha. Não há relação com Deus fora da gratuidade. Às vezes, quando precisamos de algo espiritual ou de uma graça, dizemos ‘Bem, agora vou jejuar, vou fazer uma penitência, vou fazer uma novena...’. Certo, mas tenham cuidado: isso não é para ‘pagar pela graça, para adquirir graça’; isso é

para ampliar seu coração para que a graça possa vir. A graça é gratuita. Todos os bens de Deus são gratuitos”, continua o Santo Padre, mas adverte que o problema é que “o coração se encolhe, fecha-se e não é capaz de receber tanto amor gratuito. Não devemos negociar com Deus”, recorda o Papa, “com Deus não se negocia”.

### DAR GRATUITAMENTE

Francisco nos convida a dar sem esperar em troca, isso é especialmente “para nós, pastores da Igreja, para não vender a graça. Dói muito”, disse, “quando há pastores que fazem negócios com a

graça de Deus: ‘Eu faço isto, mas isto custa tanto, tanto...’.

### A graça do Senhor é gratuita e você deve dá-la gratuitamente”

“Na nossa vida espiritual temos sempre o perigo de escorregar no pagamento, sempre, mesmo falando com o Senhor, como se quiséssemos dar um suborno ao Senhor. Não! A coisa não vai por aí! Não vai por esse caminho. ‘Senhor, se me fizeres isto, eu dou-te isto’, não! Eu faço essa promessa, mas isso

alarga meu coração para receber o que está lá, gratuito para nós. Essa relação de gratuidade com Deus é a que nos ajudará depois a tê-la com os outros, seja no nosso testemunho cristão seja no serviço cristão e na vida pastoral daqueles que são pastores do povo de Deus. No caminho. A vida cristã é caminhar. Pregar, servir, não ‘fazer uso de’. Sirvam e deem de graça o que receberam de graça. Que a nossa vida de santidade seja este ampliar o coração, para que a gratuidade de Deus, as graças de Deus que estão ali, gratuitas, que Ele quer nos dar, possam chegar ao nosso coração. Que assim seja”, conclui Francisco. ●



Conheça também a maquininha **DIZIMOFIEL**



DÍZIMO DOAÇÕES

QUERMESSES FESTAS

ARTIGOS RELIGIOSOS

CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO

Sem custo para a Paróquia

Planos a partir de:

R\$ **89,90** /mês

Credencie sua Paróquia e comece a usar agora!

[www.soudizimista.com.br](http://www.soudizimista.com.br)

É fácil, rápido e seguro!  
Baixe o aplicativo **SouDizimista**



Fale com um especialista:

+55 (16) 99103-4543

[contato@servedizimista.com.br](mailto:contato@servedizimista.com.br)

Rua do Conselheiro, N° 554  
1º Andar, Dois Vizinhos - PR

[www.dizimofiel.com.br](http://www.dizimofiel.com.br)





Imagem: Reprodução/WEB

**Figura 4 – Virgem do Perpétuo Socorro. Século XIII, Creta. Igreja de Santo Afonso, Roma, Itália.**

gesto de familiaridade e expressão de sentimentos individuais, para transmitir solenidade e dignidade.

A posição ereta da Virgem indica seu estado de prontidão, de vigília e disponibilidade, ao mesmo tempo que sugere seu desejo de elevação moral e de retidão. Porque Maria percorreu com determinação o caminho da fé, seguindo seu Filho sempre bem de perto, porque ela teve a graça de levá-lo em seu ventre e de lhe ensinar os primeiros passos ninguém conhece melhor do que ela Aquele que é o caminho, a verdade e a vida (cf. Jo 14,6).

O Menino nos lembra que aquele que é inatingível por sua própria natureza quis se aproximar e agora se encontra ali, entre os braços da mãe, acessível e disponível. Ele atravessou o abismo que nos separa da eternidade e se fez próximo. Não é um neonato; seu corpo tem as proporções de um homem adulto que tem na mão esquerda um rolo e com a direita bendiz o fiel que o contempla (figura 3).

A Virgem *Hodigitria* é modelo para o cristão que, mesmo sem saber exatamente por onde vai (cf. Hb 11,8), caminha com coragem nos passos daquele que se fez caminho. Ela não cumpre um gesto de manipulação, como se dissesse de modo autoritário “Vá por aqui!”. Seu gesto é, antes de tudo, uma profissão de fé, ela só indica o caminho porque o percorreu. Ela tem autoridade para indicar esse caminho porque em sua vida não fez outra coisa além de se pôr a caminho, seguindo os passos do Filho. Com sua mão, a Virgem não apenas indica o caminho, mas suplica ao Filho para que nos livre dos perigos e dificuldades durante o caminho. Ela indica o caminho, mas também olha por nós, pede por nós e, acima de tudo, caminha conosco (figura 4). ●

**BEATEK**  
SINOS E RELÓGIOS



## TOK SINO III

- Reproduz o som dos sinos;
- Amplificador digital embutido;
- Gabinete que, além da fixação em rack, permite a colocação direta na parede ou sobre uma bancada;
- 4 Cornetas com Drivers;
- Teclas de atalho
- Entrada para Microfone;
- Entrada USB para músicas especiais das paróquias;
- Audio embutido (SD Card);
- Alto falante de Retorno;
- Controlador de Relógios e de Sinos Tradicionais;
- Software desenvolvido com padrões internacionais;

**MUITO MAIS  
QUE UM  
SINO ELETRÔNICO!**

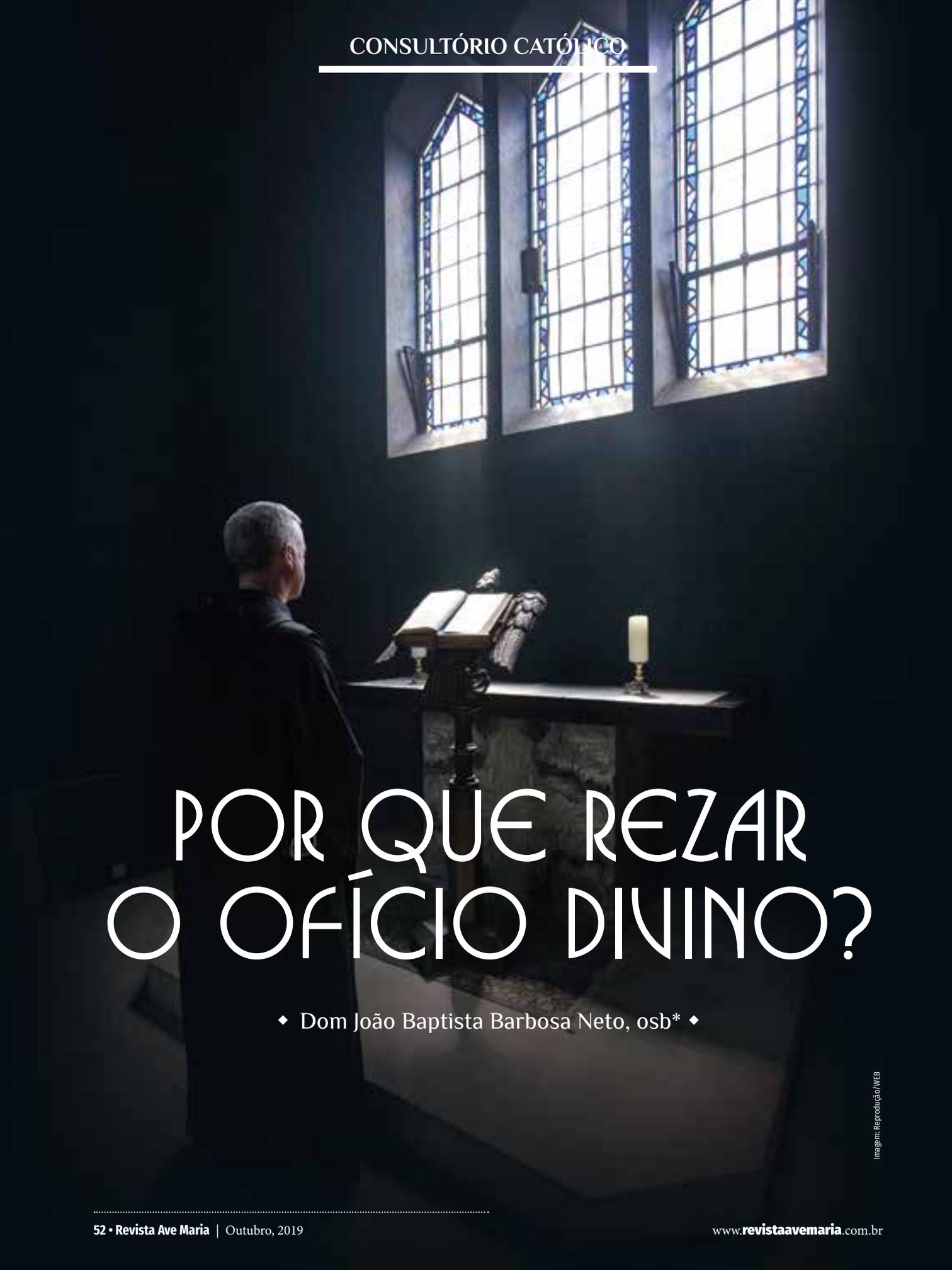
ENTRE EM CONTATO

☎ 3338-4606

☎ 98648-4220

**BEATEK**  
SINOS E RELÓGIOS

WWW.BEATEK.COM.BR  
RUA TENENTE ARY TARRAGÓ, 1432 - PORTO ALEGRE/RS



# POR QUE REZAR O OFÍCIO DIVINO?

◆ Dom João Baptista Barbosa Neto, osb\* ◆





Imagem: Shutterstock

# QUEDA NA TERCEIRA IDADE

◆ Dr. Marcos Galan Morillo\* ◆

**M**uitos idosos temem o colesterol e a hipertensão, mas uma queda pode ser um problema mais grave e às vezes catastrófico na vida dessas pessoas e dos seus familiares. De cada dez fraturas do quadril, nove são decorrentes de quedas. Ao fraturar o quadril, 5% a 20% dos idosos morrem de complicações clínicas no primeiro ano após esse acidente. Nessas pessoas, 60% das quedas fatais ocorrem em casa, 30% em espaços públicos e 10% em instituições (hospitais e residenciais).

A população de octogenários é uma das que mais aumentam no mundo e quanto mais idoso o indivíduo, maior o risco de cair. As mulheres, de maneira geral, são mais suscetíveis às quedas.

## ALGUNS IDOSOS SÃO MAIS PREDISPOSTOS A QUEDAS, PRINCIPALMENTE AQUELES COM AS SEGUINTE SITUÇÕES CLÍNICAS:

Ilustração: Freepik

- Uso excessivo de medicamentos psicotrópicos;
- Doenças neurológicas como Parkinson, Alzheimer e sequelas de acidente vascular cerebral;
- Déficit visual;
- Doenças que afetam o equilíbrio, causando vertigem e tontura;
- Aqueles que praticam automedicação e tomam muitos medicamentos (polifarmácia);
- Debilidade muscular, principalmente dos membros inferiores;
- Osteoartrite, popularmente chamada artrose;
- Queda da pressão arterial;
- Doenças que afetam a percepção sensitiva dos membros inferiores, como a neuropatia diabética.

Os fatores externos ambientais também favorecem as quedas, tais como iluminação inadequada, pisos lisos e escorregadios, escadas, objetos espalhados no chão, o uso incorreto da bengala e outros.

Ao caminhar, o idoso deve evitar mudanças bruscas nos movimentos. Os sapatos devem ser de saltos baixos e com solas de borracha. Uma casa segura para o idoso deve ter seus ambientes adaptados, com itens que garantem sua segurança.

**Vale ressaltar que a fratura é o resultado da interação entre a intensidade da queda e a fragilidade óssea, também conhecida como osteoporose**

O diagnóstico precoce dessa doença, bem como seu tratamento, deve fazer parte obrigatória da rotina médica da população geriátrica.

Muitos indivíduos que sofrem quedas desenvolvem a ptofobia, que é o medo de cair.

Apesar de a cautela ao andar ser necessária, principalmente em lugares acidentados, o medo e a limitação das atividades podem causar aumento da fragilidade e da perda de massa muscular e, como decorrência disso, o aumento das quedas.

Resumindo, três intervenções comprovadamente podem beneficiar os idosos a prevenir as quedas:

- ✓ Uma avaliação geriátrica detalhada para tratar doenças como osteoporose e outras condições clínicas que favorecem as quedas;
- ✓ Programa de fortalecimento muscular e treino de marcha e equilíbrio feito por fisioterapeuta;
- ✓ Avaliação e modificação dos riscos na casa dos indivíduos idosos. ●

**\*Doutor Marcos Galan Morillo** é membro da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e mestre pela Unifesp.



# O Sacramento do Matrimônio

◆ Pe. José Carlos Pereira ◆





Imagem: Shutterstock

CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO  
*câncer de mama*  
DO QUE ESTAMOS FALANDO?

◆ Dr. Arn Migwki\* ◆





# O DIABO E A AMOREIRA

♦ Pe. Agnaldo José ♦

**A** primavera é a estação do ano que faz nossos olhos brilharem ainda mais. Contempla-se a beleza das cores de tantas flores, as quais são vistas pelo caminho e tocadas com nossas mãos.

Tempos atrás, visitando minha mãe, vi no quintal uma amoreira repleta de flores, preparando-se para produzir muitos frutos. Ao ver minha alegria debaixo daquela árvore, ela me perguntou: “Quer uma muda para você plantar na casa pa-

roquial? Tenho algumas aqui”. Aceitei.

Voltando para a cidade onde moro, plantei-a no quintal da casa. Ficou linda! Suas folhas verdes brotaram sem demora, pois havia preparado bem a terra com adubo e a irrigava três vezes por semana. Nos momentos de descanso do trabalho de evangelização, além de algumas plantas, cuido de um cachorrinho de estimação. É pequenino, corre para lá e para cá, latindo e brincando.

Os dias foram passando e comecei a perceber que as folhas do pé de amora estavam amarelando e caindo. Achei estranho, pois não faltavam cuidados de minha parte. Numa tarde, passando pelo quintal, vi meu cachorrinho levantando uma das pernas traseiras e fazendo xixi na pequena árvore. Foi, então, que entendi o porquê de a planta estar morrendo. Dei-lhe uma bronca. Peguei alguns tijolos e coloquei ao redor da amoreira. De nada adiantou: o xixi do animalzinho tinha apodrecido suas raízes.



### Igual à amoreira, assim também Deus nos plantou no ventre de nossa mãe



Cuidou-nos com carinho e continua nos dando seu amor infinito, mas somos pecadores. Muitas vezes, não valorizamos nossa vida, não protegemos essa plantinha frágil que somos nós. Quantas vezes permitimos que o diabo se aproxime e “faça xixi” nos troncos dessas “árvores” tão valiosas que somos, amarelando nossas “folhas” e fazendo apodrecer nossas “raízes”. A alegria, a bondade, a mansidão vão morrendo dentro de nossos corações. Em muitas situações é o próprio inimigo (o diabo) quem vem nos tentar, como fez com Jesus no deserto. Outras vezes são pessoas, ao nosso redor, que despejam lixo e esgoto nos rios de nossas vidas. Em outros momentos são os nossos pecados que nos acusam, dizendo que não temos valor, que não vale a pena lutar ou mesmo buscar a realização de nossos sonhos.

Como é maravilhoso saber que Jesus vem para nos dar vida em abundância! Precisamos segurar suas mãos, encher-nos do seu amor e evitar cair nas tentações do diabo. A Igreja nos oferece muitas graças para caminhar na fé, na esperança e na caridade, como o jejum, o Rosário, a Eucaristia, o Sacramento da Reconciliação e a Palavra de Deus, que nos ajudam a produzir frutos bonitos e saborosos.

Apesar da tristeza ao ver que a amoreira que minha mãe me dera de presente não resistiu ao xixi de meu cachorrinho, Jesus me ensinou, com esse pequeno acontecimento, que devemos cuidar bem dessas “plantinhas” que somos nós. Não deixemos que o diabo, pessoas maldosas ou nossa própria mente façam “xixi” nessas “árvores” tão lindas que somos. Deus nos plantou em seu jardim e fica muito feliz vendo flores e frutos brotando em nossas vidas. ●

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br  
Adelino Borfoll, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-9092

SIGA @revistaavemariaoficial NO INSTAGRAM

**ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA**

LIGUE PARA (11) 3823 1060 - RAMAL 1096  
OU PELO E-MAIL divulgacao.revista@avemaria.com.br

## MÊS DAS CRIANÇAS

O BRASIL FOI UM DOS PRIMEIROS PAÍSES A TER UMA DATA DEDICADA PARA AS CRIANÇAS, ANTES DE O FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF) CRIAR UM DIA INTERNACIONAL PARA ELAS.



A IDEIA DE DEDICAR UM DIA INTERNACIONAL PARA OS PEQUENINOS TAMBÉM SERVE PARA FAZER UM ALERTA SOBRE AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS E VALORIZAR O TRABALHO DAS PESSOAS QUE ATUAM TODOS OS DIAS PARA QUE AS ELAS TENHAM UM FUTURO MELHOR.

## BRINQUEDOS ANTIGOS DAS CRIANÇAS



AS BONECAS, QUE FORAM CRIADAS COMO ESTATUETAS DE BARRO NA ÁFRICA E NA ÁSIA, TRANSFORMARAM-SE EM BRINQUEDOS HÁ CERCA DE 5 MIL ANOS, NO EGITO.

AS BOLINHAS DE PEDRA, ARGILA, MADEIRA OU OSSOS DE CARNEIRO FORAM AS PRECURSORAS DAS BOLINHAS DE GUDE.



A BICICLETA TEM SUA ORIGEM EM 1790, CRIADA POR UM CONDE FRANCÊS (SIVRAC), FEITA DE MADEIRA, SEM PEDAIS OU CORRENTES E EMPURRADA COM OS PÉS NO CHÃO.



### O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



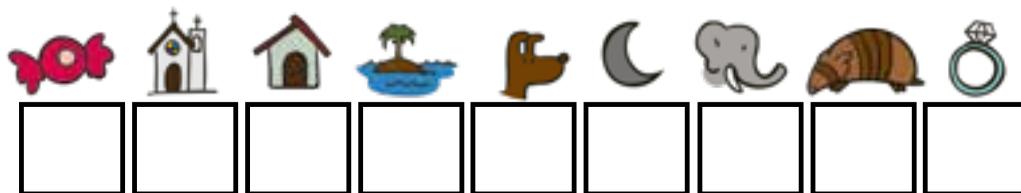
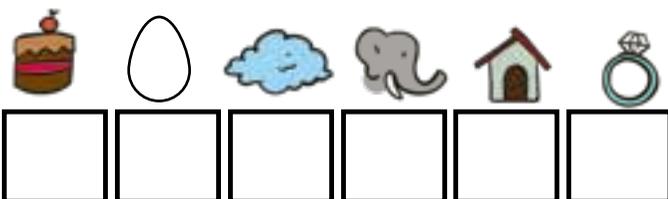


ALÉM DO DIA DAS CRIANÇAS, EM OUTUBRO TAMBÉM É CELEBRADO O DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA, A MÃE DE JESUS.



## ATIVIDADES

UTILIZE A PRIMEIRA LETRA DE CADA OBJETO PARA SABER QUAL PALAVRA QUE IRÁ APARECER:



CAÇA-PALAVRAS! DESCUBRA ONDE ESTÃO AS PALAVRAS AO LADO:

F	A	B	J	C	I	W	Y	Z	J	H	N	X
X	U	A	A	P	I	S	C	I	N	A	Y	Z
K	W	T	X	H	Y	N	Y	S	X	C	U	L
W	K	A	E	I	X	H	V	Y	W	S	O	N
Y	H	G	W	B	A	F	E	S	T	A	Y	R
L	T	Y	X	R	O	H	J	K	Y	W	X	C
Z	V	I	P	Z	A	L	D	O	C	E	S	D

TV  
FUTEBOL  
FESTA  
DOCES  
PISCINA





## ESCONDIDINHO DE MANDIOCA COM CALABRESA

### INGREDIENTES

- 4 xícaras (chá) de mandioca cozida e amassada
- 4 ovos
- 1 xícara (chá) de creme de leite
- 2 colheres (chá) de fermento em pó
- Sal a gosto
- Margarina para untar

### RECHEIO

- 2 ½ xícaras (chá) de linguiça calabresa defumada picada
- 2 xícaras (chá) de molho de tomate
- ½ xícara (chá) de azeitonas verdes picadas
- ¼ de xícara (chá) de cheiro-verde picado
- 1 colher (sopa) de molho de pimenta
- 1 xícara (chá) de queijo muçarela em cubos
- 3 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado

### MODO DE PREPARO

Em uma tigela, misture a mandioca, os ovos, o creme de leite, o fermento e o sal até ficar tudo homogêneo. Reserve. Em outra tigela, misture a calabresa, o molho de tomate, as azeitonas, o cheiro-verde e o molho de pimenta. Num refratário médio untado, coloque metade da massa de mandioca, espalhe o re-



Imagem: Reprodução/WEB

cheio de calabresa, a muçarela e cubra com a outra metade da massa. Polvilhe com o queijo parmesão e leve ao forno médio, preaquecido, por 30 minutos ou até dourar. Sirva em seguida.

**Valor calórico por porção: 132 kcal (uma concha cheia).**

## TORTA DE BANANA COM CHOCOLATE AERADO

### INGREDIENTES

- 4 ovos
- 4 bananas
- 1 ½ xícara de trigo
- 1 ½ xícara de açúcar
- 1 colher de fermento
- 100 g de margarina derretida
- 1 colher (chá) de baunilha
- 1 colher de canela em pó
- 1 tablete de chocolate aerado

### MODO DE PREPARO

Bata os ovos na batedeira com a baunilha por 5 minutos. Numa vasilha separada, misture o trigo, o açúcar e a canela. Unte uma forma com a manteiga. Coloque uma camada de banana em fatias, uma camada da mistura seca dos ingredientes e metade dos ovos



Imagem: Reprodução/WEB

batidos, repita a camada e leve ao forno. Depois de assado, ainda quente, coloque os pedaços de chocolate aerado. Deixe esfriar e sirva em seguida.

**Valor calórico por porção: 167,4 kcal (pedaço médio).**

 [lucielen.souza@gmail.com](mailto:lucielen.souza@gmail.com)

# Revista Ave Maria

Assinaturas:

bianual  
(24 edições)

**R\$170**  
em até 3x sem juros

anual  
(12 edições)

**R\$100**  
em até 2x sem juros

Agora você assina a revista que tem  
**mais de 121 anos de publicações**  
e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para [assinaturas@avemaria.com.br](mailto:assinaturas@avemaria.com.br)



Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

CPF:

E-mail:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

Data de nascimento:

Telefone:  
( )

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

CPF:

E-mail:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

Data de nascimento:

Telefone:  
( )

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: 

--	--	--	--

 - 

--	--	--	--	--	--	--	--

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

# LANÇAMENTO!

## O Dízimo é a partilha que gera amor, fé, caridade e gratidão na vida cristã!



Esta obra, de autoria do Pe. Wellington Cardoso Brandão, CMF busca mostrar a importância do dízimo na vida do cristão através de depoimentos de fiéis católicos que já são dizimistas, apresentando por meio da orientação da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), novos métodos de abordagem sobre o assunto, esclarecendo assim, as muitas ideias distorcidas em relação ao dízimo.

13,5x21 cm • 128 págs.

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

Editora Ave-Maria nas redes sociais:



# UMA HISTÓRIA DE coragem

Uma obra cheia de  
esperança, consolo  
e alegria!



## Conheça o livro:

Catherine Stewart descobriu que estava com um câncer uterino no estágio 3, e desde então, buscou forças em Maria e nos mistérios do Rosário. Em seu processo de recuperação, Irmã Catherine compartilha sua história para que também os leitores possam fazer de Maria sua companheira de viagem através dos eventos devastadores que podem assolar a vida cotidiana.

Seu livro traz uma reflexão sobre sua experiência de sofrimento, de morte e a ressurreição da cura, contada de maneira enriquecedora e acompanhada de orações e sugestões para a própria contemplação do leitor, que é conduzido rapidamente pela história da doença da freira dominicana e pela longa recuperação, sempre acompanhada pelo corajoso exemplo de Maria.

Formato: 13,5x21cm  
112 págs.

Siga-nos nas redes sociais:      
À venda nas melhores livrarias ou no site:  
[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus